



Rumo S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2025**

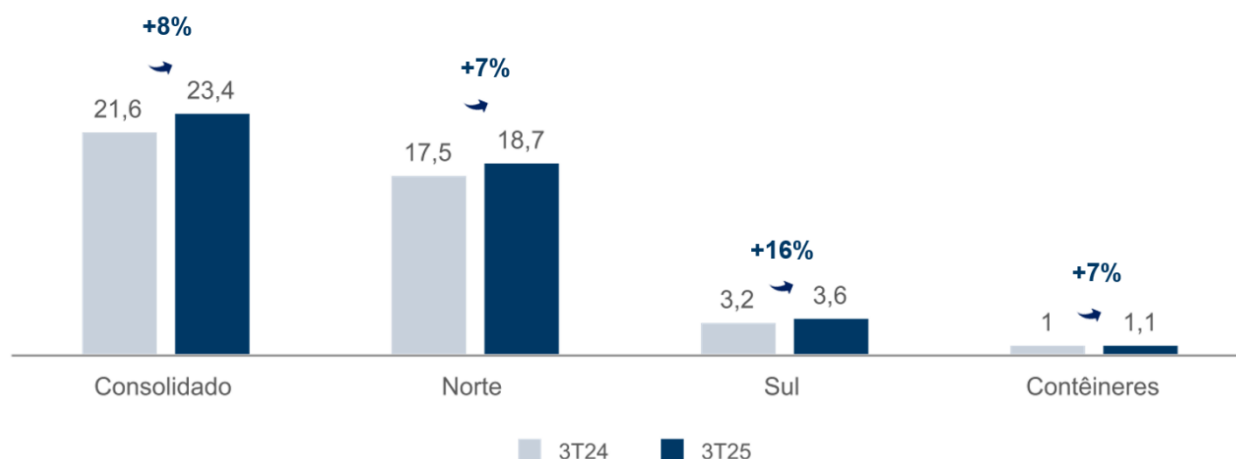
Conteúdo

Comentários da administração	3
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	20
Balanços patrimoniais intermediários condensados	22
Demonstrações de resultados do período condensadas	24
Demonstrações do resultado abrangente condensadas	26
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas	28
Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas	30
Demonstrações do valor adicionado	32
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	33

1. Sumário Executivo do 3T25

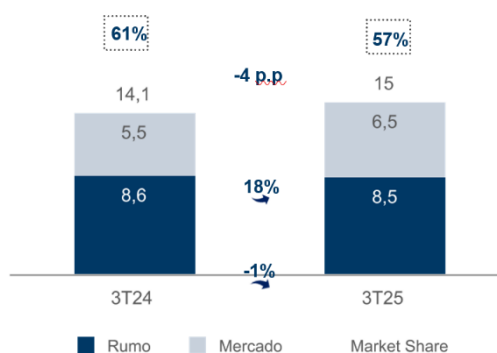
No 3T25, a Rumo transportou 23,4 bilhões de TKU, crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado pela Operação Norte, com avanço no transporte de carga geral, especialmente celulose, bauxita e combustíveis líquidos. Também houve maior volume de açúcar e fertilizantes, fortalecendo o portfólio agrícola. Na Operação Sul, o crescimento refletiu o aumento do transporte de milho.

Volume – Consolidado e por Operação
(Bilhões TKU)



O *market share* da Rumo nas exportações de grãos pelo Porto de Santos foi de 57% no 3T25, 4 p.p. abaixo do ano anterior. Os volumes transportados permaneceram estáveis em torno de 8,5 milhões de toneladas, refletindo a manutenção de um patamar elevado de participação de mercado em um ambiente de maior competitividade.

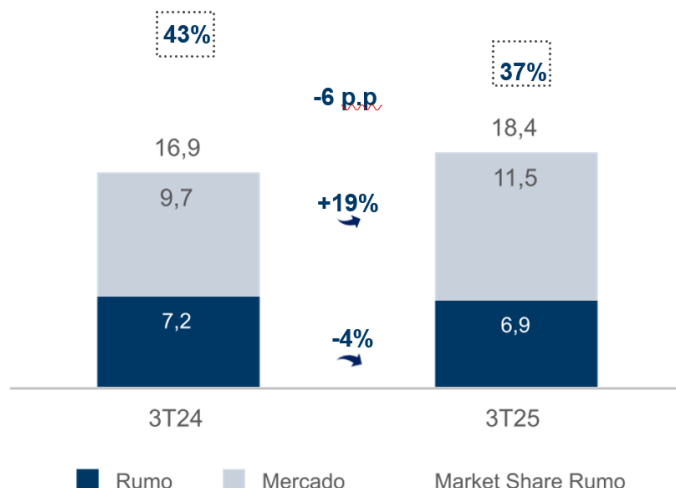
Exportação de Grãos por Santos – SP
(Soja, milho e farelo | Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

O *market share* da Rumo nas exportações de grãos do Mato Grosso foi de 37% no 3T25, 6 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O resultado reflete um ambiente mais competitivo, com redistribuição de fluxos logísticos entre os corredores de exportação.

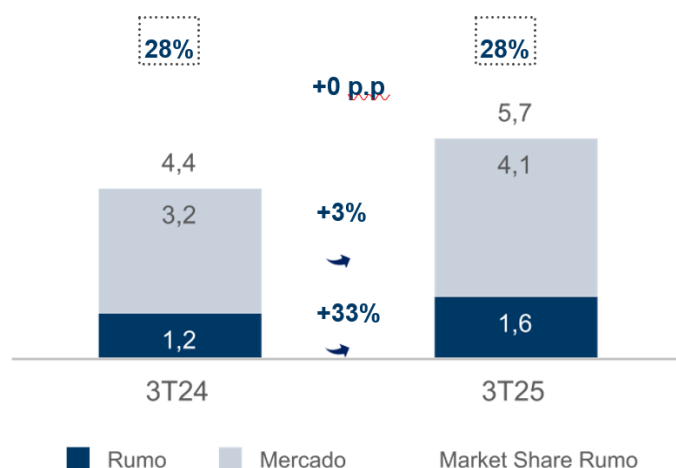
Exportação de Grãos – MT
(Soja, milho e farelo | Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

O market share da Rumo nas exportações de grãos originados em Goiás foi de 28% no 3T25, estável em relação ao 3T24. O desempenho reflete o posicionamento estratégico da Malha Central, que amplia o acesso aos mercados de Goiás e Tocantins. Essa maior capilaridade permitiu capturar oportunidades adicionais de volume em um cenário de maior competição em outras origens, como o Mato Grosso.

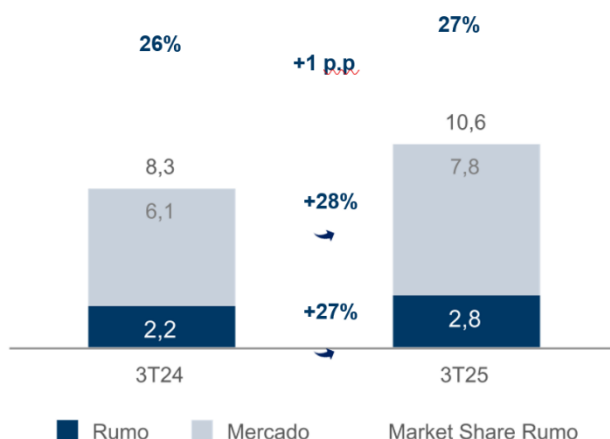
Exportação de Grãos – GO
(Soia. milho e farelo | Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

Na Operação Sul, a Rumo alcançou 27% de participação no transporte de grãos com destino aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), 1 p.p acima do 3T24. O desempenho acompanha a recuperação da produção agrícola na região e reforça a competitividade da Rumo após o reposicionamento comercial, demonstrando sua capacidade em capturar o crescimento de demanda.

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC
(Soja, milho e farelo | Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

A safra brasileira de soja 24/25 atingiu 172 milhões de toneladas, com 107 milhões destinadas à exportação, enquanto o milho totalizou 141 milhões de toneladas, com exportações estimadas em 43 milhões de toneladas. No Mato Grosso, a produção de soja alcançou 50 milhões de toneladas, das quais 31 milhões foram exportadas, e a de milho somou 57 milhões de toneladas, com 27 milhões que devem ser destinadas ao mercado externo. Ambos os resultados foram impulsionados pela expansão da área cultivada e pela produtividade recorde, decorrentes de condições climáticas favoráveis e maior uso de tecnologia nas lavouras.

Para a safra 25/26, as estimativas de soja apontam produção de 174 milhões de toneladas e exportações de 113 milhões, crescimento de 1% e 6%, respectivamente. **Em Mato Grosso, a produção deve permanecer estável em torno de 50 milhões de toneladas**, com expansão de cerca de 250 mil hectares e com produtividade agrícola dentro da normalidade histórica. As exportações devem seguir em linha com a safra anterior, em torno de 31 milhões de toneladas.

As projeções da safra 25/26 de milho seguem a mesma tendência de equilíbrio, com produção estimada em 139 milhões de toneladas e exportações de 42 milhões. **Em Mato Grosso**, as expectativas refletem ajuste pontual na produtividade, parcialmente compensado pela expansão de área cultivada em 350 mil hectares, resultando na **manutenção de volumes elevados de produção no patamar de 58 milhões de toneladas**, e exportações estáveis em relação ao ciclo anterior.

Relatório de Resultados

3T25

Produção e Exportação no Brasil

(Milhões de Toneladas e %)

	24/25e	25/26e	Variação
Soja			
Produção	172	174	1%
Exportação	107	113	6%
Milho			
Produção	141	139	-1%
Exportação	43	42	-2%

Produção e Exportação no MT

(Milhões de Toneladas e %)

	24/25e	25/26e	Variação
Soja			
Produção	50	51	2%
Exportação	31	31	0%
Milho			
Produção	57	58	2%
Exportação	27	27	0%

Fonte: Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat, IMEA

Nota: (e) - estimativa.

Informações Financeiras

No 3T25, a **receita líquida** totalizou R\$ 3.819 milhões, crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento do volume transportado mais do que compensou a redução do preço médio, em um ambiente de maior competição, resultando em evolução positiva da receita.

O **custo variável** aumentou 20% no trimestre, acompanhando o crescimento de volume transportado e maiores despesas com remuneração de material rodante de terceiros na Operação Norte. Já os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** reduziram 5% em termos nominais, evidenciando disciplina e maior eficiência na gestão de custos e despesas.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 2.323 milhões no trimestre, crescimento de 5% na comparação anual. O desempenho foi sustentado pelo crescimento dos volumes transportados e pela disciplina na gestão de custos, assegurando margens estáveis em um cenário competitivo. O **lucro líquido ajustado** alcançou R\$ 733 milhões no trimestre, e a **alavancagem financeira** ao final do período era de 1,9x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, mantendo-se em patamar equilibrado

2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T25	3T24	Var. %	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
23.428	21.651	8,2 %	Volume transportado total (TKU milhões)	61.346	59.948	2,3 %
18.788	18.110	3,7 %	Produtos agrícolas	48.596	49.792	-2,4 %
3.834	2.107	81,9 %	Soja	23.369	21.939	6,5 %
2.806	2.896	-3,1 %	Farelo de soja	8.486	8.627	-1,6 %
8.532	10.006	-14,7 %	Milho	8.774	11.210	-21,7 %
1.886	1.584	19,1 %	Açúcar	3.918	3.895	0,6 %
1.729	1.517	14,0 %	Fertilizantes	3.894	3.945	-1,3 %
-	-	-	Outros grãos	157	177	-11,3%
3.520	2.492	41,3 %	Produtos industriais	9.639	7.104	35,7 %
1.621	1.453	11,6 %	Combustível	4.437	4.442	-0,1 %
1.899	1.039	82,7 %	Industriais	5.202	2.662	95,4 %
1.121	1.050	6,8 %	Contêiner	3.110	3.052	1,9 %
3.820	3.752	1,8 %	Receita operacional líquida	10.497	10.473	0,2 %
3.567	3.517	1,4 %	Transporte	9.743	9.804	-0,6 %
165	170	-2,8 %	Solução logística ¹	396	543	-27,1
87	65	34,5 %	Outras receitas ²	359	127	>100%
1.996	2.105	-5,2 %	EBITDA	5.228	3.530	48,1 %
52,3 %	56,1 %	-4 p.p.	Margem EBITDA (%)	49,8 %	33,7 %	16 p.p.
317	109	>100%	Ajustes não recorrentes ³	1.000	2.515	-60,2
2.313	2.214	4,5 %	EBITDA ajustado	6.228	6.045	3,0 %
60,6 %	59,0 %	2 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	59,3 %	57,7 %	2 p.p.

¹ Receita de transporte subcontratado pela Rumo utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

² Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), receita com transbordo, dentre outros.

³ Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 2024 – Impairment Malha Sul, sem efeito caixa R\$ 109 mi (3T) | R\$ 2.684 mi (9M); Complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo nos terminais T16/T19 R\$ 169 mi | 2025 – Impairment Malha Sul, sem efeito caixa R\$ 317 mi (3T) | R\$ 1,0 bi (9M)

3T25	3T24	Var. %	Tarifa por Operação	9M25	9M24	Var. %
149,3	160,3	-6,9 %	Operação Norte	156,5	161,5	-3,1 %
79,7 %	80,6 %	-1 p.p.	Tarifa (R\$/TKUx1000)	80,9 %	79,0 %	2 p.p.
156,2	176,8	-11,6%	Operação Sul	165,0	178,8	-7,7 %
15,5 %	14,6 %	1 p.p.	Tarifa (R\$/TKUx1000)	14,0 %	15,9 %	-2 p.p.
187,7	154,9	21,2 %	Contêiner	179,3	148,0	21,1 %
4,8 %	4,8 %	-0 p.p.	Tarifa (R\$/TKUx1000)	5,1 %	5,1 %	-0 p.p.
152,2	162,5	-6,3 %	Consolidado	158,8	163,5	-2,9 %
			Tarifa (R\$/TKUx1000)			

3. Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Malha Oeste
- **Operação Sul** Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

A partir de 1º de janeiro de 2025, a administração da Companhia reestruturou seus segmentos operacionais, com a Rumo Malha Oeste sendo transferida da Operação Sul para a Operação Norte, em função de ajustes internos na estrutura organizacional. Por se tratar de alteração imaterial, os valores comparativos de 2024 não foram reapresentados.

Resultado por Unidade de Negócio 3T25	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	18.671	3.636	1.121	23.428
Receita operacional líquida	3.024	578	217	3.820
Custo dos serviços prestados	(1.477)	(344)	(159)	(1.979)
Lucro bruto	1.548	235	58	1.840
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>51,2 %</i>	<i>40,7 %</i>	<i>26,7 %</i>	<i>48,2 %</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(119)	(29)	(19)	(168)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	13	60	1	74
Impairment Malha Sul	-	(317)	-	(317)
Depreciação e amortização	479	64	24	567
EBITDA	1.920	12	64	1.996
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>63,5 %</i>	<i>2,1 %</i>	<i>29,7 %</i>	<i>52,3 %</i>
Ajustes não recorrentes	-	317	-	317
EBITDA ajustado	1.920	329	64	2.313
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>63,5 %</i>	<i>56,9 %</i>	<i>29,7 %</i>	<i>60,6 %</i>

Resultado por Unidade de Negócio 9M25	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	49.658	8.578	3.110	61.346
Receita operacional líquida	8.450	1.469	579	10.497
Custo dos serviços prestados	(4.107)	(979)	(463)	(5.549)
Lucro bruto	4.343	490	116	4.949
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>51,4 %</i>	<i>33,4 %</i>	<i>20,0 %</i>	<i>47,1 %</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(380)	(82)	(51)	(514)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	-	98	1	99
Impairment Malha Sul	-	(1.000)	-	(1.000)
Depreciação e amortização	1.415	200	80	1.694
EBITDA	5.377	(295)	145	5.228
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>63,6 %</i>	<i>-20,1 %</i>	<i>25,1 %</i>	<i>49,8 %</i>
Ajustes não recorrentes	-	1.000	-	1.000
EBITDA ajustado	5.377	706	145	6.228
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>63,6 %</i>	<i>48,0 %</i>	<i>25,1 %</i>	<i>59,3 %</i>

Operação Norte

3T25	3T24	Var. %	Dados operacionais	9M25	9M24	Var. %
18.671	17.446	7,0	% Volume transportado total (TKU milhões)	49.658	47.384	4,8
15.564	15.310	1,7	% Produtos agrícolas	41.112	41.770	-1,6
2.760	726	>100%	Soja	20.128	17.503	15,0
2.577	2.673	-3,6	Farelo de soja	7.834	8.012	-2,2
7.513	9.811	-23,4	Milho	7.569	10.754	-29,6
1.108	686	61,5	Açúcar	1.961	1.766	11,0
1.606	1.415	13,5	Fertilizantes	3.621	3.735	-3,1
3.107	2.136	45,5	% Produtos industriais	8.546	5.614	52,2
1.417	1.284	10,3	Combustível	3.914	3.621	8,1
1.690	852	98,5	Industriais	4.632	1.993	>100%
149,3	160,3	-6,9	% Tarifa média transporte	156,5	161,5	-3,1

O volume transportado na Operação Norte totalizou 18,7 bilhões de TKU no 3T25, crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado pelo maior transporte de produtos industriais, com crescimento nas carteiras de celulose, bauxita e combustíveis líquidos. No segmento de produtos agrícola, o aumento do transporte de açúcar refletiu o maior volume exportado, disponibilidade adicional de capacidade portuária e melhor utilização da capacidade ferroviária. Em grãos, a menor rentabilidade do produtor resultou em um ritmo mais lento de comercialização, alterando a sazonalidade típica de exportações. Como consequência, houve menor volume transportado de milho, compensando com maiores volumes de soja no trimestre. Adicionalmente, a maior participação dos terminais da Malha Central na originação de cargas reduziu a distância média percorrida da ferrovia, o que resultou em um volume transportado equivalente em toneladas, mas 2% menor em TKU.

3T25	3T24	Var. %	Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
3.024	3.016	0,3	% Receita operacional líquida	8.450	8.266	2,2
2.788	2.797	-0,3	Transporte	7.770	7.652	1,5
165	170	-2,8	Solução logística	396	543	-27,1
71	49	44,5	Outras receitas ¹	284	72	>100%
(1.477)	(1.349)	9,5	% Custo dos serviços prestados	(4.107)	(3.853)	6,6
(689)	(575)	19,8	Custo variável	(1.749)	(1.609)	8,7
(310)	(340)	-8,8	Custo Fixo	(945)	(989)	-4,4
(478)	(434)	10,0	Depreciação e amortização	(1.413)	(1.255)	12,6
1.548	1.667	-7,2	% Lucro bruto	4.343	4.413	-1,6
51,2 %	55,3 %	-4 p.p.	Margem bruta (%)	51,4 %	53,4 %	-2 p.p.
(119)	(124)	-4,0	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(380)	(362)	5,0
13	(7)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	-	128	-
479	435	10	Depreciação e amortização	1.415	1.258	12,5
1.920	1.972	-2,7	% EBITDA	5.377	5.438	-1,1
63,5 %	65,4 %	-2 p.p.	Margem EBITDA (%)	63,6 %	65,8 %	-2 p.p.
-	-	-	Ajustes não recorrentes ²	-	(169)	-
1.920	1.972	-2,7	% EBITDA Ajustado	5.377	5.269	2,0
63,5 %	65,4 %	-2 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	63,6 %	63,7 %	-0 p.p.

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), operações Intercompany e volume referente a Transbordo.

² Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 2024: Complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo nos terminais T16/T19 R\$ 169 mi.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 3.024 milhões no 3T25, estável na comparação anual. A sazonalidade atípica de exportações, com menor pressão logística ao longo do trimestre, intensificou a competição entre os diferentes corredores. Nesse contexto, a Rumo ajustou seus preços de forma competitiva, reforçando o posicionamento da ferrovia como alternativa eficiente e buscando preservar a sua fatia justa de mercado. O mix de cargas transportadas no período também influenciou a redução do preço médio.

A linha de "Outras Receitas" apresentou aumento, refletindo principalmente o fee de direito de passagem pago por outros operadores ferroviários que acessam a malha da Companhia.

Relatório de Resultados

3T25

O aumento dos **custos variáveis** reflete, principalmente, o acréscimo em despesas com remuneração de material rodante de terceiros na ordem de R\$ 80 milhões no trimestre. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, reduziram 10% em termos nominais, reafirmando o compromisso da Companhia com a disciplina na gestão de custos. Em termos unitários, custos e despesas fixas representaram R\$ 23 por milhar de TKU, um ganho de eficiência de 15% em comparação ao 3T24.

O **EBITDA** da Operação Norte atingiu R\$ 1.920 milhões no trimestre, com margem estável em 64%. O resultado reflete o equilíbrio entre maior volume transportado e gestão eficiente de custos e despesas, que compensaram a redução de 7% nos preços médios do período. A combinação desses ganhos permitiu sustentar margens em um ambiente mais competitivo, reforçando a capacidade da Companhia de navegar em diferentes contextos mercadológicos.

Operação Sul

3T25	3T24	Var. %	Dados operacionais	9M25	9M24	Var. %
3.636	3.155	15,3 %	% Volume transportado total (TKU milhões)	8.578	9.512	-9,8 %
3.224	2.800	15,2 %	Produtos agrícolas	7.484	8.022	-6,7 %
1.074	1.381	-22,2	Soja	3.242	4.436	-26,9
229	224	2,5 %	Farelo de soja	652	616	5,8 %
1.019	195	>100%	Milho	1.205	456	>100%
779	898	-13,2	Açúcar	1.957	2.129	-8,1 %
123	102	20,2 %	Fertilizantes	273	210	30,0 %
-	-	-	Outros grãos	157	177	-11,3%
412	355	16,0 %	Produtos industriais	1.094	1.490	-26,6
204	168	21,0 %	Combustível	524	821	-36,2
208	187	11,0 %	Industriais	570	669	-14,8
156,2	176,8	-11,6%	Tarifa média transporte	165,0	178,8	-7,7 %

A Operação Sul registrou 3,6 bilhões de TKU no 3T25, aumento de 15% na comparação anual. O resultado foi sustentado, principalmente, pelo maior volume transportado de grãos, reflexo da estratégia de reposicionamento comercial e da recuperação da produção de milho na região, após a quebra observada no ano anterior. No segmento industrial, a Companhia buscou novas oportunidades de transporte, compensando parcialmente a descontinuidade do fluxo do Tronco Sul. Em síntese, o trimestre foi marcado por maior eficiência operacional que elevou o nível de utilização da capacidade existente da malha.

3T25	3T24	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
578	565	2,4 %	% Receita operacional líquida	1.469	1.730	-15,1
568	558	1,8 %	Transporte	1.415	1.700	-16,7
10	7	47,1 %	Outras receitas ¹	54	30	79,0 %
(344)	(379)	-9,4 %	% Custo dos serviços prestados	(979)	(1.239)	-21,0
(131)	(114)	15,3 %	Custo variável	(340)	(353)	-3,8 %
(148)	(165)	-10,3	Custo fixo	(440)	(490)	-10,3
(64)	(99)	-35,2	Depreciação e amortização	(199)	(397)	-49,8
235	186	26,0 %	% Lucro bruto	490	491	-0,2 %
40,7 %	33,0 %	8 p.p.	Margem bruta (%)	33,4 %	28,4 %	5 p.p.
(29)	(21)	39,1 %	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(82)	(66)	23,1 %
60	(55)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	98	(133)	>100%
(317)	(109)	>100%	Impairment Rumo Malha Sul	(1.000)	(2.684)	-62,7
64	99	-35,0	Depreciação e amortização	200	397	-49,7
12	101	-88,2	EBITDA	(295)	(1.995)	-85,2
2,1 %	17,8 %	-16 p.p.	Margem EBITDA (%)	-20,1	-	-
317	109	>100%	Ajustes não recorrentes ²	1.000	2.684	-62,7
329	210	56,3 %	% EBITDA Ajustado	706	689	2,5 %
56,9 %	37,1 %	20 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	48,0 %	39,8 %	8 p.p.

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

² Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 2024 – Impairment Malha Sul, sem efeito caixa R\$ 109 mi (3T) | R\$ 2.684 mi (9M); 2025 – Impairment Malha Sul, sem efeito caixa R\$ 317 mi (3T) | R\$ 1,0 bi (9M)

A receita operacional líquida totalizou R\$ 578 milhões. O crescimento de volume transportado compensando parcialmente a queda de 12% na tarifa média de transporte.

Os custos variáveis aumentaram 17% no 3T25. O custo com combustível apresentou alta de 5% em comparação ao 3T24, evidenciando ganhos de eficiência energética e menor custo unitário do diesel. Os demais custos refletem maior intensidade de operação e serviços relacionados à atividade ferroviária. Os custos fixos e as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 6%, refletindo as iniciativas voltadas à disciplina de custos e à melhoria da eficiência operacional.

A Rumo Malha Sul reconheceu a indenização por lucros cessantes no valor de R\$ 55 milhões, relacionada aos danos causados por eventos climáticos no Rio Grande do Sul, registrado em "Outras Receitas Operacionais". Adicionalmente, a Companhia registrou provisão para impairment, sem efeito caixa, no montante de R\$ 317 milhões. Como resultado, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 329 milhões, crescimento de 56% em relação ao 3T24

Operação de Contêineres

3T25	3T24	Var.%	Dados operacionais	9M25	9M24	Var. %
31.523	29.893	5,5	%Volume total em contêineres	88.580	86.611	2,3 %
187,7	154,9	21,2	%Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)	179,3	148,0	21,1 %
1.121	1.050	6,8	%Volume total (milhões de TKU)	3.110	3.052	1,9 %

As operações da Brado transportaram 31.523 milhões de contêineres no 3T25, crescimento de 6% em relação ao ano anterior. O desempenho impulsionado pelos mercados de pluma de algodão, carnes destinadas à exportação e milho no mercado interno. Além do maior volume transportado, o aumento da distância média percorrida, sobretudo com o início das operações no terminal de Davinópolis no Maranhão, contribuiu para o crescimento em TKU no trimestre.

3T25	3T24	Var.%	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
217	171	26,7	%Receita operacional líquida	579	476	21,5 %
211	163	29,1	Transporte	558	452	23,4 %
6	8	-21,3	Outras receitas ¹	21	25	-16,4
(159)	(158)	0,4	%Custo dos serviços prestados	(463)	(427)	8,3 %
(100)	(98)	2,9	Custo variável	(284)	(252)	12,9 %
(34)	(33)	5,2	Custo fixo	(99)	(92)	8,2 %
(24)	(28)	-14,2	Depreciação e amortização	(79)	(84)	-5,3 %
58	12	>100%	Lucro bruto	116	49	>100%
26,7 %	7,3 %		19 p.p. Margem bruta (%)	20,0 %	10,3 %	10 p.p.
(19)	(14)	37,6	% Despesas comerciais, gerais e administrativas	(51)	(48)	6,4 %
1	5	-81,1	Outras receitas op. e eq. Patrimoniais	1	3	-60,4
24	28	-14,1	Depreciação e amortização	80	84	-5,3 %
64	32	98,2	%EBITDA	145	88	66,0 %
29,7 %	18,7 %		11 p.p. Margem EBITDA (%)	25,1 %	18,4 %	7 p.p.

¹ Inclui receita das unidades de serviço.

A receita operacional líquida da Operação de Contêineres somou R\$ 217 milhões no 3T25, crescimento de 27% frente ao 3T24. O resultado reflete o fortalecimento do portfólio com produtos de maior valor agregado, impulsionando a estratégia de atuação em mercados de maior rentabilidade, além do reposicionamento tarifário promovido no período.

Os custos variáveis aumentaram R\$ 2 milhões no trimestre, em linha com o crescimento do volume no período. Os custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$ 53 milhões, alta de 12%, reflexo principalmente da incorporação dos custos operacionais do terminal de Davinópolis/MA.

Como resultado, o EBITDA da operação alcançou R\$ 64 milhões no trimestre, 2x o resultado obtido no 3T24.

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T25	3T24	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
(2.148)	(2.044)	5,1	Custos consolidados e despesas comerciais, gerais e administrativas	(6.062)	(5.996)	1,1
(920)	(786)	17,1	Custos variáveis	(2.373)	(2.214)	7,2
(783)	(672)	16,6	Custo variável de transporte ferroviário	(2.053)	(1.863)	10,2
(481)	(495)	-2,8	Combustível e lubrificantes	(1.333)	(1.356)	-1,7
(302)	(178)	69,8	Outros custos variáveis ¹	(721)	(507)	42,2
(137)	(114)	19,8	Custo variável Solução Logística ²	(319)	(351)	-9,2
(659)	(695)	-5,1	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	(1.995)	(2.043)	-2,3
(289)	(268)	7,9	Custo com pessoal	(857)	(781)	9,7
(203)	(270)	-	Outros custos de operação ³	(627)	(789)	-
(167)	(157)	6,2	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(511)	(472)	8,2
(567)	(563)	0,8	Depreciação e Amortização	(1.694)	(1.739)	-2,6

¹ Custos com aluguel de material rodante, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio, *take or pay*, *operação intercompany* e outros.

² Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

³ Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

O **custo variável** totalizou R\$ 920 milhões no 3T25, aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete principalmente a remuneração de material rodante de terceiros, bem como outros custos operacionais associados à maior intensidade da operação ferroviária. Em contrapartida, o item combustível e lubrificantes apresentou redução de 3%, mesmo diante do aumento de volume, resultado da trajetória consistente de melhoria da eficiência energética e da redução no custo unitário do diesel.

Custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas somaram R\$ 659 milhões no trimestre, representando redução nominal de 5% em relação ao 3T24. Esse desempenho reflete o controle contínuo de despesas fixas e ganhos de eficiência na gestão de pessoal e operação, alinhados à disciplina operacional e à estratégia de otimização de custos da Companhia. Em termos unitários, custos e despesas fixas representaram R\$ 28 por milhar de TKU, uma redução de 12%.

Resultado Financeiro

3T25	3T24	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
(850)	(585)	45,2	Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(2.399)	(1.712)	40,1
(4)	(5)	-23,4	Encargos sobre arrendamento mercantil	(14)	(15)	-4,6
238	242	-1,7	Rendimentos de aplicações financeiras	747	701	6,6
(616)	(349)	76,7 (=)	Custo da dívida abrangente líquida	(1.666)	(1.026)	62,3
(136)	(94)	45,0	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(381)	(293)	30,2
(111)	(110)	1,4	Passivos de arrendamento ²	(321)	(313)	2,7
(53)	(29)	86,0	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(207)	(207)	0,1
80	6	>100%	Demais receitas financeiras	272	(3)	>100%
(837)	(575)	45,5(=)	Resultado financeiro	(2.303)	(1.843)	25,0

¹ Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

² Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** encerrou o trimestre negativo em R\$ 837 milhões. O custo da dívida líquida apresentou acréscimo de R\$ 267 milhões na comparação anual, refletindo o maior nível de endividamento e o efeito do CDI médio mais elevado. A alta das taxas de juros também contribuiu para o aumento da variação monetária dos passivos de concessão. Adicionalmente, as demais receitas financeiras foram impactadas pelo crescimento dos juros capitalizados em projetos de investimento em andamento, notadamente na Ferrovia do Mato Grosso.

Imposto de Renda e Contribuição Social

3T25	3T24	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24
592	967	Lucro (despesa) antes do IR/CS	1.231	(51)
34 %	34 %	<i>% Alíquota teórica de IR/CS</i>	34 %	34 %
(201)	(329)	Despesa teórica com IR/CS	(418)	17
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
(108)	(37)	Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul	(340)	(912)
24	(50)	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(138)	(114)
91	121	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	276	319
9	9	Equivalência patrimonial	23	17
10	3	Outros efeitos	19	34
(176)	(283)	Receita (despesa) com IR/CS	(579)	(639)
-29,8	29,1	<i>% Alíquota efetiva (%)</i>	-47,1	-1250,2
(149)	(190)	IR/CS corrente	(425)	(417)
(28)	(92)	IR/CS diferido	(154)	(222)

¹ Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

² A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

5. Empréstimos e Financiamentos

O **endividamento abrangente bruto** ao final do 3T25 foi de R\$ 22,1 bilhões, aumento que reflete principalmente a nova captação realizada no trimestre, parcialmente compensada pelo fluxo de amortizações.

Em setembro, foi concluída a 9ª Emissão de Debêntures Simples da Rumo Malha Paulista, no montante de R\$ 1,0 bilhão, com prazo de vencimento de 15 anos e custo equivalente a 90% do CDI. A operação teve como objetivo refinanciar passivos existentes e aprimorar a estrutura de capital, com alongamento de prazo e redução das despesas financeiras.

O portfólio de dívida consolidado da Rumo encerrou o trimestre com **custo médio ponderado de 103% do CDI e duration de 5,7 anos**.

A **alavancagem financeira**, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA comparável, foi de 1,9x ao final do período.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T25	2T25	Var. %
Bancos comerciais	1.154	1.163	-0,8 %
BNDES	1.538	1.646	-6,6 %
Debêntures	14.160	13.383	5,8 %
Senior notes 2028 e 2032	4.906	5.039	-2,6 %
Endividamento bancário	21.758	21.232	2,5 %
Arrendamento financeiro ¹	15	19	-20,2
Instrumentos derivativos líquidos	352	97	>100%
Endividamento abrangente bruto	22.125	21.348	3,6 %
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(7.076)	(7.022)	0,8 %
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(127)	(123)	3,3 %
Endividamento abrangente líquido	14.922	14.202	5,1 %
EBITDA LTM comparável ²	7.895	7.796	1,3 %
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,9x	1,8x	3,8 %

¹ Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

² O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos 12 meses do EBITDA ajustado

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T25
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	14.202
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(7.146)
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	21.348
Itens com impacto caixa	(93)
Amortização de principal	(235)
Amortização de juros	(364)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	(455)
Itens sem impacto caixa	869
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	326
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	(166)
Instrumentos derivativos líquidos	709
Saldo final da dívida abrangente bruta	22.125
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(7.076)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(127)
Saldo final da dívida abrangente líquida	14.922

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

6. Capex

3T25	3T24	Var. %	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
1.474	1.468	0,4	% Investimento total ¹	4.634	3.611	28,3 %
503	455	10,4 %	Recorrente	1.474	1.264	16,6 %
396	529	-25,0	Expansão	1.764	1.481	19,1 %
575	484	18,8 %	Expansão da Rumo no MT	1.396	867	61,1 %

¹Valores em regime de caixa.

O **capex total** no 3T25 foi de R\$ 1.474 milhões. Os **investimentos em expansão**, excluindo o projeto da ferrovia no Mato Grosso, totalizaram R\$ 396 milhões no trimestre. Esse valor reflete a normalização do ritmo de desembolsos, após uma maior concentração no 1T25, com foco na ampliação de capacidade e modernização da infraestrutura existente.

No projeto de **Extensão da Rumo no MT**, foram investidos R\$ 575 milhões no trimestre, conforme o avanço físico previsto para esta etapa.

7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	3T25	3T24	Var. %	Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)	9M25	9M24	Var. %
	1.996	2.105	-5,2 %	EBITDA	5.228	3.530	48,1 %
	(582)	(208)	>100%	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(1.534)	(832)	84,3 %
	232	246	-5,5 %	Resultado financeiro operacional	717	687	4,4 %
	317	109	>100%	<i>Impairment</i> Rumo Malha Sul	1.000	2.684	-62,7
(a)	1.964	2.252	-12,8	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	5.412	6.069	-10,8
	(1.474)	(1.468)	0,4 %	Capex	(4.634)	(3.611)	28,3 %
(b)	(503)	(455)	10,4 %	Recorrente	(1.474)	(1.264)	16,6 %
	(396)	(529)	-25,0	Expansão	(1.764)	(1.481)	19,1 %
	(575)	(484)	18,8 %	Expansão da Rumo no MT	(1.396)	(867)	61,0 %
	26	-	-	Redução de Capital em Investidas	26	-	-
	(26)	-	-	Aumento de Capital em Investidas	(15)	-	-
	3	1	>100%	Dividendos recebidos	25	25	-
	(4)	2	>100%	Caixa restrito	(52)	(1)	>100%
(c)	(1.476)	(1.465)	0,7	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(4.650)	(3.589)	29,6
	960	884	8,6 %	Captação de dívida	2.926	2.741	6,8 %
	(477)	(1.376)	-65,4	Amortização de principal	(1.511)	(2.846)	-46,9
	(459)	(401)	14,3 %	Amortização de juros	(1.122)	(1.091)	2,9 %
	(3)	(3)	16,1 %	Dividendos pagos	(1.506)	(174)	>100%
	(455)	(202)	>100%	Instrumentos financeiros derivativos	(746)	(653)	14,2 %
	(434)	(1.100)	-60,5	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.960)	(2.024)	-3,2
	-	-	-	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(2)	1	>100%
	53	(313)	>100%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(1.199)	458	>100%
	7.022	9.402	-25,3	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	8.274	8.630	-4,1
	7.076	9.089	-22,1	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	7.076	9.089	-22,1
Métricas							
	1.461	1.796	-18,7	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	3.938	4.806	-18,1
	488	786	-38,0	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	762	2.481	-69,3

8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T25			3T24			Var.%	9M25			9M24			Var.%
Consolidado														
<i>Operating ratio</i>	56	%		54	%		2 p.p.	58	%		57	%		1 p.p.
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,29			3,34			-2,0 %	3,21			3,42			-3,0 %
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	2,25			2,19			2,7 %	2,40			2,40			— %
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	0,75			1,13			-33,6	0,75			0,89			-15,7
Transit time Operação Norte														
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	82,9			80,1			3,5 %	84,8			82,7			2,5 %
Giro de Vagões³														
Giro em Santos (SP) (horas)	17,2			16,1			6,8 %	16,5			16,0			3,1 %

¹ Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.400, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

² Considera a soma dos valores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF), de funcionários próprios e terceiros no período.

³ Compreende o tempo, em horas, entre entrada e saída dos vagões Rumo de grãos e açúcar no Porto de Santos (SP).

Operating Ratio: o indicador que expressa a relação entre custos e receita líquida, apresentou leve aumento no trimestre, em razão do crescimento mais acelerado dos custos operacionais incluindo depreciação (+5%) em comparação à receita líquida (+2%).

Consumo de diesel: A eficiência energética registrou uma melhora de 2% no trimestre, resultado dos maiores modelos de trem implementados em ambas as operações, além dos investimentos em modernização de via permanente e adoção de tecnologias de otimização operacional.

Acidentes ferroviários: O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários em função da distância percorrida, teve leve aumento de 3% no trimestre, reflexo um aumento pontual de ocorrências no período. A Companhia segue avançando em seu plano de investimentos e modernização de ativos e infraestrutura, com foco em garantir operações cada vez mais seguras e eficientes.

Acidentes pessoais: A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,41, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,34. A melhora de 34% no indicador reflete o fortalecimento da cultura e o aperfeiçoamento contínuo dos processos de segurança em toda a Companhia.

Transit Time na Operação Norte e giro de vagões em Santos: Os indicadores demonstraram leve piora no trimestre, reflexo da maior complexidade operacional no porto no período, que reduz a eficiência no giro dos vagões.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Rumo S.A

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rumo S.A ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Rumo S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de novembro de 2024 e 20 de fevereiro de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de novembro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Alessandro Marchesino de Oliveira
Contador CRC 1SP265450/O-8

Balanços patrimoniais intermediários condensados
(em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	687.174	2.403.629	5.430.144	7.461.618
Títulos e valores mobiliários	5.3	59.970	95.912	1.645.592	812.795
Contas a receber de clientes	5.4	19.198	32.412	715.460	568.577
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	—	—	37.047	706.550
Estoques	5.10	3.409	1.556	306.337	282.580
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	79.593	76.002	103.278	102.665
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		55.447	—	190.825	117.416
Outros tributos a recuperar	5.9	47.615	132.856	475.689	548.807
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		17	567.867	17	17
Outros ativos		15.930	80.297	195.275	210.742
		968.353	3.390.531	9.099.664	10.811.767
Ativos mantidos para venda	4.6	—	60.792	—	60.792
Ativo circulante		968.353	3.451.323	9.099.664	10.872.559
Contas a receber de clientes	5.4	—	—	13.675	14.772
Caixa restrito	5.3	92	84	168.282	117.885
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		58.724	193.719	63.736	216.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	—	—	1.659.783	1.709.521
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	63.941	51.941	22.730	21.452
Outros tributos a recuperar	5.9	145.120	—	1.309.545	977.285
Depósitos judiciais	5.15	70.987	66.926	329.480	301.726
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	856.601	650.868	1.502.893	941.427
Outros ativos		9.387	16.887	83.363	76.661
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.11	19.218.757	19.768.695	440.150	321.985
Imobilizado	5.12.1	3.895.653	2.314.044	22.623.770	20.435.467
Intangíveis	5.12.2	165.770	194.209	6.455.633	6.545.890
Direito de uso	5.12.3	28.389	31.522	7.830.606	8.039.779
Ativo não circulante		24.513.421	23.288.895	42.503.646	39.720.464
Total do ativo		25.481.774	26.740.218	51.603.310	50.593.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Balancos patrimoniais intermediários condensados
(em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e	5.5	131.595	46.912	826.046	1.241.113
Passivos de arrendamento	5.6	12.328	11.368	670.880	658.203
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	541.867	515.583	1.688.035	1.362.291
Fornecedores	5.7	278.331	489.845	946.627	1.777.918
Ordenados e salários a pagar		16.549	19.092	336.342	376.475
Imposto de renda e contribuição social correntes		305	7.461	33.712	49.477
Outros tributos a pagar	5.13	36.679	27.648	88.787	84.132
Dividendos a pagar		1.091	5.440	5.131	11.314
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	186.155	166.273
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	46.149	38.807	289.043	366.186
Receitas diferidas		—	—	2.379	2.540
Outros passivos financeiros	5.1	47.790	25.970	188.670	338.759
Outras contas a pagar		56.441	79.460	235.809	234.121
Passivo circulante		1.169.125	1.267.586	5.497.616	6.668.802
Empréstimos, financiamentos e	5.5	7.147.598	6.730.332	20.932.009	17.882.105
Passivos de arrendamento	5.6	22.439	25.933	3.459.738	3.373.987
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	24.941	53.639	263.642	555.913
Imposto de renda e contribuição social correntes		3.416	—	3.416	—
Outros tributos a pagar	5.13	—	—	3	13
Provisão para demandas judiciais	5.15	111.988	148.541	1.205.852	1.098.418
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	—	—	3.663.704	3.554.917
Provisão para passivo a descoberto	5.11	2.836.511	3.507.571	—	—
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	4.733	4.733	—	—
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	352.435	265.014	2.533.606	2.477.267
Receitas diferidas		—	—	14.845	16.589
Outras contas a pagar		3.038	5.625	21.082	29.857
Passivo não circulante		10.507.099	10.741.388	32.097.897	28.989.066
Total do passivo		11.676.224	12.008.974	37.595.513	35.657.868
Patrimônio líquido	5.17				
Capital social		12.579.726	12.560.952	12.579.726	12.560.952
Ações em tesouraria		(67.517)	(92.220)	(67.517)	(92.220)
Reservas		704.324	2.224.225	704.324	2.224.225
Ajustes de avaliação patrimonial		(49.331)	38.287	(49.331)	38.287
Resultados acumulados		638.348	—	638.348	—
		13.805.550	14.731.244	13.805.550	14.731.244
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		13.805.550	14.731.244	13.805.550	14.731.244
Acionistas não controladores	5.11	—	—	202.247	203.911
Total do patrimônio líquido		13.805.550	14.731.244	14.007.797	14.935.155
Total do passivo e patrimônio líquido		25.481.774	26.740.218	51.603.310	50.593.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados do período condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

		Controladora			
	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	6.1	277.109	645.091	248.620	779.100
Custos dos serviços prestados	6.2	(193.647)	(460.027)	(178.912)	(610.972)
Lucro bruto		83.462	185.064	69.708	168.128
Despesas comerciais	6.2	168	(179)	(99)	179
Despesas gerais e administrativas	6.2	(2.217)	(14.741)	(14.832)	(33.781)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	2.325	6.262	(150)	149.038
Despesas operacionais		276	(8.658)	(15.081)	115.436
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		83.738	176.406	54.627	283.564
Equivalência patrimonial	5.11	497.099	977.555	752.891	(604.261)
Resultado de equivalência patrimonial		497.099	977.555	752.891	(604.261)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		580.837	1.153.961	807.518	(320.697)
Despesas financeiras		(176.877)	(652.943)	(175.263)	(609.176)
Receitas financeiras		118.352	345.197	110.827	305.672
Variação cambial, líquida		29	3.985	(2.682)	(12.131)
Derivativos e valor justo		(106.054)	(122.706)	(32.797)	(4.602)
Resultado financeiro líquido	6.4	(164.550)	(426.467)	(99.915)	(320.237)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		416.287	727.494	707.603	(640.934)
Imposto de renda e contribuição	5.14				
Diferido		(6.888)	(89.146)	(26.791)	(53.598)
		(6.888)	(89.146)	(26.791)	(53.598)
Resultado do período		409.399	638.348	680.812	(694.532)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados do período condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

		Consolidado			
	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita operacional líquida	6.1	3.819.265	10.497.408	3.752.263	10.473.017
Custos dos serviços prestados	6.2	(1.979.327)	(5.548.749)	(1.886.183)	(5.519.771)
Lucro bruto		1.839.938	4.948.659	1.866.080	4.953.246
Despesas comerciais	6.2	(13.734)	(43.680)	(11.211)	(34.025)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(154.098)	(469.956)	(147.057)	(442.227)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	48.323	30.872	(82.337)	(52.076)
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	(316.955)	(1.000.094)	(109.063)	(2.683.879)
Despesas operacionais		(436.464)	(1.482.858)	(349.668)	(3.212.207)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		1.403.474	3.465.801	1.516.412	1.741.039
Equivalência patrimonial	5.11	25.509	67.820	25.568	50.384
Resultado de equivalência patrimonial		25.509	67.820	25.568	50.384
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		1.428.983	3.533.621	1.541.980	1.791.423
Despesas financeiras		(781.242)	(2.571.119)	(688.249)	(2.292.946)
Receitas financeiras		378.403	1.072.012	280.983	816.621
Variação cambial, líquida		130.072	873.116	125.391	(677.040)
Derivativos e valor justo		(563.955)	(1.676.807)	(292.996)	310.822
Resultado financeiro líquido	6.4	(836.722)	(2.302.798)	(574.871)	(1.842.543)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		592.261	1.230.823	967.109	(51.120)
Imposto de renda e contribuição social	5.14				
Corrente		(148.550)	(425.083)	(190.197)	(416.522)
Diferido		(27.815)	(153.763)	(92.459)	(222.162)
		(176.365)	(578.846)	(282.656)	(638.684)
Resultado do período		415.896	651.977	684.453	(689.804)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		409.399	638.348	680.812	(694.532)
Acionistas não controladores		6.497	13.629	3.641	4.728
Resultado por ação:	6.6				
Básico		0,22042	0,34403	0,36795	(0,37545)
Diluído		0,22027	0,34376	0,36751	(0,37545)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações de resultados abrangentes condensadas
(em milhares de Reais - R\$)

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado do período	409.399	638.348	680.812	(694.532)
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	3.059	3.059	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(1.313)	(1.313)	—	—
	1.746	1.746	—	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(26.083)	(133.898)	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	8.861	45.554	—	—
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(230)	(1.020)	(57)	(117)
	(17.452)	(89.364)	(57)	(117)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(15.706)	(87.618)	(57)	(117)
Resultado abrangente total	393.693	550.730	680.755	(694.649)

Demonstrações de resultados abrangentes condensadas
(em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado do período	415.896	651.977	684.453	(689.804)
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	3.059	3.059	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(1.313)	(1.313)	—	—
	1.746	1.746	—	—
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(26.168)	(133.983)	—	—
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	8.861	45.554	—	—
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(230)	(1.020)	(57)	(117)
	(17.537)	(89.449)	(57)	(117)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(15.791)	(87.703)	(57)	(117)
Resultado abrangente total	400.105	564.274	684.396	(689.921)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	393.693	550.730	680.755	(694.649)
Acionistas não controladores	6.412	13.544	3.641	4.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia							Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2025	12.560.952	(92.220)	205.892	2.018.333	38.287	—	14.731.244	203.911	14.935.155
Resultado do período	—	—	—	—	—	638.348	638.348	13.629	651.977
Outros resultados abrangentes:									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado									
Diferenças cambiais de conversão de operações no	—	—	—	—	(1.020)	—	(1.020)	—	(1.020)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	—	—	—	—	(88.344)	—	(88.344)	(85)	(88.429)
Itens que não poderão ser classificados subsequentemente para o resultado									
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	—	—	—	—	1.746	—	1.746	—	1.746
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(87.618)	638.348	550.730	13.544	564.274
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	25.701	—	—	—	25.701	386	26.087
Exercício de opção de ações	—	24.703	(37.498)	—	—	—	(12.795)	—	(12.795)
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	—	—	(179)	—	—	—	(179)	179	—
Dividendos (nota 4.5)	—	—	—	(1.500.000)	—	—	(1.500.000)	(4.924)	(1.504.924)
Total das transações com e para acionistas	—	24.703	(11.976)	(1.500.000)	—	—	(1.487.273)	(4.359)	(1.491.632)
Transações com os acionistas									
Resultado transação com não controladores (nota 4.3)	—	—	(7.925)	—	—	—	(7.925)	7.925	—
Reorganização societária (nota 4.3)	18.774	—	—	—	—	—	18.774	(18.774)	—
Total das transações com os acionistas	18.774	—	(7.925)	—	—	—	10.849	(10.849)	—
Saldo em 30 de setembro de 2025	12.579.726	(67.517)	185.991	518.333	(49.331)	638.348	13.805.550	202.247	14.007.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	12.560.952	(118.577)	214.409	2.977.580	36.988	—	15.671.352	199.703	15.871.055
Resultado do período	—	—	—	—	—	(694.532)	(694.532)	4.728	(689.804)
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no	—	—	—	—	(117)	—	(117)	—	(117)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	—	—	—	—	(117)	(694.532)	(694.649)	4.728	(689.921)
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	—	—	27.269	—	—	—	27.269	450	27.719
Exercício de opção de ações	—	25.718	(42.111)	—	—	—	(16.393)	—	(16.393)
Efeito de distribuição de dividendos para não controladores	—	—	(138)	—	—	—	(138)	138	—
Dividendos	—	—	—	—	—	—	—	(4.670)	(4.670)
Total das transações com e para acionistas	—	25.718	(14.980)	—	—	—	10.738	(4.082)	6.656
Saldo em 30 de setembro de 2024	12.560.952	(92.859)	199.429	2.977.580	36.871	(694.532)	14.987.441	200.349	15.187.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas

(Em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025	01/01/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	727.494	(640.934)	1.230.823	(51.120)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	6.2	75.618	75.451	1.694.315
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	—	—	1.000.094
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	5.11	(977.555)	604.261	(67.820)
Provisão para participações nos resultados e bônus		5.509	4.963	127.309
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.3	(5.216)	159	(3.088)
Provisão de demandas judiciais	6.3	(221)	13.633	86.119
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(46)	(285)	202
Transações com pagamento baseado em ações		10.895	8.898	13.292
Créditos fiscais extemporâneos	6.3	—	—	(5.791)
Provisão de <i>Take or pay</i>		(11.406)	(107.656)	13.078
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		557.777	565.978	2.934.551
Outros		(6.118)	254	(3.408)
		376.731	524.722	7.019.676
				6.900.788
Varição em:				
Contas a receber de clientes		13.513	(4.283)	(113.019)
Partes relacionadas, líquidas		(16.127)	(10.822)	(85.238)
Outros tributos, líquidos		17.633	(83.278)	(493.481)
Estoques		12.730	437	(18.694)
Ordenados e salários a pagar		(7.591)	(3.357)	(151.698)
Fornecedores		(792)	2.738	(71.499)
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados		—	—	(261.539)
Provisão para demandas judiciais		(31.964)	(10.960)	(154.603)
Instrumentos financeiros derivativos		—	—	(14.209)
Outros passivos financeiros		(7.408)	2.742	(202.402)
Outros ativos e passivos, líquidos		(3.991)	(69.214)	(127.035)
		(23.997)	(175.997)	(1.693.417)
		352.734	348.725	5.326.259
				5.931.373
Caixa líquido gerado pelas atividades de operacionais				
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital em controlada e coligadas	5.11	(1.745.000)	(80.005)	(15.000)
Redução de capital em controlada	5.11	1.476.000	—	26.000
Títulos e valores mobiliários		41.267	182.351	(747.099)
Caixa restrito		(8)	(6)	(51.803)
Dividendos recebidos de controladas e coligadas		1.664.685	941.421	24.760
Adições ao imobilizado e intangível		(1.544.029)	(881.242)	(4.633.521)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento		(107.085)	162.519	(5.396.663)
				(3.970.483)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	110.928	2.926.217
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	—	(48.170)	(1.034.788)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(206.771)	(203.148)	(933.153)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	5.6	(5.589)	(4.400)	(476.168)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	5.6	(4.265)	(4.887)	(189.203)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		(246.379)	(205.277)	(1.349.553)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		—	—	603.175
Dividendos pagos		(1.499.100)	(170.817)	(1.506.065)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.962.104)	(525.771)	(1.959.538)
				(2.023.607)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa		—	—	(1.532)
				637
(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(1.716.455)	(14.527)	(2.031.474)
				(62.080)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.403.629	3.114.042	7.461.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		687.174	3.099.515	5.430.144
Informação suplementar:				
Imposto de renda e contribuição social pagos		—	—	30.740
				33.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas **(Em milhares de Reais - R\$)**

- **Transações que não envolveram caixa (Consolidado)**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa condensada da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 433.216 (R\$ 911.309 em 30 de setembro de 2024), relativo a reajustes contratuais e a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (nota 5.12.3).
- (ii) Ativos imobilizados e intangíveis adquiridos com pagamento a prazo que montam R\$ 506.004 (R\$ 1.092.136 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Subscrição de capital por meio de aporte de ativos para a controlada em conjunto Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A. no montante de R\$ 25.805 (nota 5.11).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

Demonstrações do valor adicionado condensadas
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas				
Receita bruta	673.296	817.886	11.086.830	10.953.704
Outras receitas operacionais, líquidas	28.629	181.060	215.956	231.853
Provisão para perdas de crédito esperadas	46	285	(202)	301
	701.971	999.231	11.302.584	11.185.858
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(366.273)	(537.821)	(2.891.780)	(2.837.742)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.789)	6.532	(576.352)	(622.081)
	(372.062)	(531.289)	(3.468.132)	(3.459.823)
Valor adicionado bruto	329.909	467.942	7.834.452	7.726.035
Retenções				
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	(75.618)	(75.451)	(2.694.409)	(4.422.877)
	(75.618)	(75.451)	(2.694.409)	(4.422.877)
Valor adicionado líquido produzido	254.291	392.491	5.140.043	3.303.158
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em controladas e	977.555	(604.261)	67.820	50.384
Variação cambial	3.985	—	890.501	—
Receitas financeiras	345.197	305.672	1.072.011	816.621
	1.326.737	(298.589)	2.030.332	867.005
Valor adicionado total a distribuir	1.581.028	93.902	7.170.375	4.170.163
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	38.874	47.814	985.709	921.684
Remuneração direta	30.675	38.358	746.393	678.770
Benefícios	6.684	8.021	203.716	208.669
FGTS	1.515	1.435	35.600	34.245
Impostos, taxas e contribuições	123.995	111.607	1.220.889	1.201.025
Federais	123.408	106.577	995.277	1.017.457
Estaduais	—	—	188.775	144.449
Municipais	587	5.030	36.837	39.119
Remuneração de capitais de terceiros	779.811	629.013	4.311.800	2.737.258
Juros	652.943	625.909	2.571.119	2.659.164
Derivativo	122.706	—	1.676.807	—
Variação cambial	—	—	17.385	—
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	4.162	3.104	46.489	78.094
Remuneração de capitais próprios	638.348	(694.532)	651.977	(689.804)
Participação dos acionistas não-controladores	—	—	13.629	4.728
Resultado do período	638.348	(694.532)	638.348	(694.532)
	1.581.028	93.902	7.170.375	4.170.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Informações da companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte ferroviário e multimodal), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”), Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”) e Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”) alcançando os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, diretamente ou por meio de subsidiárias ou coligadas, autorizações e concessões de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Rumo S.A.	Setembro de 2066	Estado de Mato Grosso
Controladas		
Rumo Malha Paulista S.A.	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul S.A.	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste S.A.	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte S.A.	Maio de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central S.A.	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Coligadas e controladas em conjunto		
CLI Sul S.A.	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX S.A.	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	Outubro de 2058	Porto de Santos-SP

As controladas, coligadas e controladas em conjunto acima, estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e de preço, a ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e	
	indireta	
	30/09/2025	31/12/2024
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51 %	51 %
Rumo Luxembourg Sarl	100 %	100 %
Rumo Intermodal S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Oeste S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Paulista S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Sul S.A.	100 %	100 %
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	100 %	99,72 %
Rumo Malha Central S.A.	100 %	100 %
ALL Argentina S.A.	100 %	100 %
Paranaguá S.A.	100 %	100 %
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100 %	100 %
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100 %	100 %
Brado Logística e Participações S.A.	77 %	77 %
Brado Logística S.A.	77 %	77 %
ALL Mesopotâmica S.A.	71 %	71 %
Terminal São Simão S.A.	51 %	51 %
ALL Central S.A.	74 %	74 %
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100 %	100 %
Rumo Energia	100 %	100 %
Rumo Terminais S.A.	100 %	100 %

(i) Conforme nota 4.3, em 14 de agosto de 2025 a Companhia se tornou controladora integral da Rumo Malha Norte S.A. (99,72% em 31 de dezembro de 2024).

b) Coligadas e controladas em conjunto:

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2024), 20% na Termag S.A. (20% em 2024), 10% na TGG S.A. (10% em 2024), e 20% na CLI Sul S.A. (20% em 2024), nas quais a Administração entende que existe influência significativa decorrente: (i) dos percentuais de participação detidos; (ii) da participação de representante da Companhia no conselho das coligadas; e ou (iii) da relevância dos serviços de logística prestados pela Companhia às coligadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas (em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os investimentos de 50% no Terminal XXXIX, 50% no Terminal Alvorada S.A. e 50% no Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A., bem como a participação na Associação para Gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos ("AG-FIPS"), são geridos por regras de governança que conferem controle compartilhado aos investidores.

c) Controle do Grupo:

Companhia é controlada direta da Cosan S.A. ("Cosan"), que detém 30,26% do seu capital, incluindo ações em tesouraria. A Cosan tem suas ações negociadas tanto na B3, a bolsa de valores brasileira, quanto na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), onde é listada sob o *ticker* CSAN. Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003, de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pela Administração em 14 de novembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das *Sênior Notes* cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo ("LuxSE") apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face:

Empréstimo	Empresa	30/09/2025	31/12/2024
<i>Sênior Notes</i> 2028	Rumo Luxembourg	99,79 %	97,32%
<i>Sênior Notes</i> 2032	Rumo Luxembourg	92,91 %	84,30%

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter os valores justos estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5.430.144	7.461.618	5.430.144	7.461.618
Títulos e valores mobiliários	1.645.592	812.795	1.645.592	812.795
Contas a receber de clientes	729.135	583.349	729.135	583.349
Instrumentos financeiros derivativos	1.539.940	1.647.977	1.539.940	1.647.977
Recebíveis de partes relacionadas	126.008	124.117	126.008	124.117
Caixa restrito	168.282	117.885	168.282	117.885
Total	9.639.101	10.747.741	9.639.101	10.747.741
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(21.758.055)	(19.123.219)	(21.743.904)	(18.987.550)
Passivos de arrendamento	(4.130.618)	(4.032.190)	(4.130.618)	(4.032.190)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.951.677)	(1.918.204)	(1.951.677)	(1.918.204)
Fornecedores	(946.627)	(1.777.918)	(946.627)	(1.777.918)
Dividendos a pagar	(5.131)	(11.314)	(5.131)	(11.314)
Arrendamentos e concessão parcelados	(1.194.426)	(1.137.934)	(1.194.426)	(1.137.934)
Pagáveis a partes relacionadas	(289.043)	(366.186)	(289.043)	(366.186)
Outros passivos financeiros	(188.670)	(338.759)	(188.670)	(338.759)
Parcelamento de débitos tributários	(6.143)	(902)	(6.143)	(902)
Total	(30.470.390)	(28.706.626)	(30.456.239)	(28.570.957)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é manter as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

i. Risco cambial

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	3.085	3.001
Fornecedores	(211)	(74.257)
Empréstimos e financiamentos	(4.925.199)	(5.113.840)
Derivativos de taxa de câmbio	5.868.429	5.157.289
Passivo de arrendamento	(150.501)	(102.364)
	795.603	(130.171)

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 30 de setembro de 2025, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	267	1.106	1.944	(571)	(1.409)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(20)	(78)	(136)	38	95
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	509.730	2.104.270	3.698.810	(1.084.809)	(2.679.349)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(427.913)	(1.766.191)	(3.104.469)	910.365	2.248.643
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	(13.056)	(53.945)	(94.834)	27.834	68.723
Impactos no resultado do período		(10.181)	(42.030)	(73.879)	21.671	53.519
Resultados abrangentes (i)		79.189	327.192	575.194	(168.814)	(416.816)

(i) *Swap* de câmbio utilizado como instrumento em um *hedge* de fluxo de caixa com efeitos registrados em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 30 de setembro de 2026. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	30/09/2025	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,3186	5,7800	7,2250	8,6700	4,3350	2,8900
Euro	6,2414	6,9938	8,7423	10,4907	5,2454	3,4969

ii. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	753.513	942.303	1.130.544	565.272	377.031
Títulos e valores mobiliários	225.940	282.548	338.992	169.496	113.052
Caixa restrito	23.105	28.894	34.666	17.333	11.561
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(827.182)	(1.004.812)	(1.240.034)	(620.017)	(412.852)
Derivativos de taxa de juros e câmbio	(2.015.027)	(2.521.356)	(3.024.256)	(1.512.129)	(1.009.229)
Passivos de arrendamento	(435.936)	(435.936)	(435.936)	(435.936)	(435.936)
Arrendamento e concessão parcelados	(107.222)	(134.046)	(160.871)	(80.474)	(53.650)
Outros passivos financeiros	(25.904)	(32.395)	(38.866)	(19.433)	(12.962)
Impactos no resultado do período	(2.408.713)	(2.874.800)	(3.395.761)	(1.915.888)	(1.422.985)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável considera a taxas de juros estimadas, elaboradas por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	13,83%	17,29%	20,75%	10,38%	6,92%
CDI	13,73%	17,17%	20,60%	10,30%	6,87%
TJLP	8,60%	10,75%	12,90%	6,45%	4,30%
IPCA	4,39%	5,48%	6,58%	3,29%	2,19%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	5.430.144	7.461.618
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	1.645.592	812.795
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	168.282	117.885
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	729.135	583.349
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	126.008	124.117
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.539.940	1.647.977
	9.639.101	10.747.741

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos livres de risco e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	30/09/2025
AA	514.867
AAA	8.269.091
Total	8.783.958

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/09/2025				31/12/2024	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(888.253)	(840.260)	(9.505.416)	(13.100.785)	(24.334.714)	(22.689.740)
Fornecedores	(946.627)	—	—	—	(946.627)	(1.777.918)
Outros passivos financeiros	(188.670)	—	—	—	(188.670)	(338.759)
Parcelamento de débitos tributários	(6.143)	—	—	—	(6.143)	(902)
Passivo de arrendamento	(709.364)	(796.417)	(406.027)	(17.688.535)	(19.600.343)	(18.935.497)
Arrendamento e concessão parcelados	(224.625)	(221.436)	(438.225)	(187.553)	(1.071.839)	(1.281.108)
Pagáveis a partes relacionadas	(289.043)	—	—	—	(289.043)	(366.186)
Dividendos a pagar	(5.131)	—	—	—	(5.131)	(11.314)
Instrumentos financeiros	(1.788.488)	(1.366.785)	(155.206)	8.356.141	5.045.662	5.273.384
	(5.046.344)	(3.224.898)	(10.504.874)	(22.620.732)	(41.396.848)	(40.128.040)

3.2 Informação por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Diretoria Executiva da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

Em 2025, a Administração da Companhia reestruturou os segmentos operacionais, com a Rumo Malha Oeste sendo transferida da Operação Sul para a Operação Norte, em razão de mudanças internas na estrutura da Companhia. Em função da imaterialidade dessa alteração, a Administração optou por não reapresentar os valores comparativos.

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central, da Rumo Malha Paulista e da Rumo Malha Oeste.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	01/07/2025 a 30/09/2025				01/01/2025 a 30/09/2025			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita Líquida	3.024.187	578.304	216.774	3.819.265	8.449.868	1.469.069	578.471	10.497.408
Custo dos serviços prestados	(1.476.652)	(343.726)	(158.949)	(1.979.327)	(4.107.034)	(979.018)	(462.697)	(5.548.749)
Lucro bruto	1.547.535	234.578	57.825	1.839.938	4.342.834	490.051	115.774	4.948.659
Margem bruta (%)	51,17%	40,56%	26,68%	48,18%	51,40%	33,36%	20,01%	47,14%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(119.368)	(29.492)	(18.972)	(167.832)	(380.372)	(81.815)	(51.449)	(513.636)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	13.152	59.754	926	73.832	(167)	97.706	1.153	98.692
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(316.955)	—	(316.955)	—	(1.000.094)	—	(1.000.094)
Depreciação e amortização	478.583	64.500	24.382	567.465	1.415.101	199.526	79.688	1.694.315
EBITDA	1.919.902	12.385	64.161	1.996.448	5.377.396	(294.626)	145.166	5.227.936
Margem EBITDA (%)	63,48%	2,14%	29,60%	52,27%	63,64%	-20,06%	25,09%	49,80%

Período:	01/07/2024 a 30/09/2024				01/01/2024 a 30/09/2024			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita Líquida	3.016.419	564.981	170.863	3.752.263	8.266.335	1.730.394	476.288	10.473.017
Custo dos serviços prestados	(1.348.997)	(378.803)	(158.383)	(1.886.183)	(3.853.065)	(1.239.411)	(427.295)	(5.519.771)
Lucro bruto	1.667.422	186.178	12.480	1.866.080	4.413.270	490.983	48.993	4.953.246
Margem bruta (%)	55,28%	32,95%	7,30%	49,73%	53,39%	28,37%	10,29%	47,30%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(123.582)	(20.896)	(13.790)	(158.268)	(361.548)	(66.347)	(48.357)	(476.252)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(6.615)	(55.043)	4.889	(56.769)	(40.736)	(132.721)	2.910	(170.547)
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável	—	(109.063)	—	(109.063)	—	(2.683.879)	—	(2.683.879)
Complemento de preço alienação Elevações Portuárias S.A.	—	—	—	—	168.855	—	—	168.855
Depreciação e amortização	435.218	99.529	28.374	563.121	1.258.040	396.808	84.150	1.738.998
EBITDA	1.972.443	100.705	31.953	2.105.101	5.437.881	(1.995.156)	87.696	3.530.421
Margem EBITDA (%)	65,39%	17,82%	18,70%	56,10%	65,78%	-115,30%	18,41%	33,71%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	2.698	2.374	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	50.555	29.776	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	1.541	3.066	—	—
Rumo Malha Central S.A.	2.163	3.572	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	10.603	19.994	23.235	31.213
CLI Sul S.A.	11.940	17.105	14.385	19.458
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	14.286
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	47.396	36.985
Outros	93	115	3.976	723
	79.593	76.002	103.278	102.665
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	10.715	21.428
CLI Sul S.A.	12.000	—	12.000	—
	12.000	—	22.715	21.428
Operações financeiras e societárias				
ALL Argentina S.A.	51.941	51.941	—	—
Outros	—	—	15	24
	51.941	51.941	15	24
	63.941	51.941	22.730	21.452
Total	143.534	127.943	126.008	124.117

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	24.105	13.598	—	—
Rumo Malha Sul S.A.	2.709	5.293	—	—
Rumo Malha Paulista S.A.	3.817	3.265	—	—
Rumo Malha Central S.A.	402	756	—	—
Terminal São Simão S.A.	220	220	—	—
Rumo Malha Oeste S.A.	5.052	—	—	—
Raízen S.A. e suas controladas	6.942	12.745	231.160	279.672
Cosan S.A.	632	632	35.419	25.706
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	1.037	6.548
Logisport Armazéns Gerais S.A.	7	7	—	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	4.683	8.149
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	—	—	15.990	45.119
Outros	2.263	2.291	754	992
	46.149	38.807	289.043	366.186
Passivo não circulante				
Operações Comerciais				
ALL - Argentina S.A.	4.733	4.733	—	—
	4.733	4.733	—	—
Total	50.882	43.540	289.043	366.186

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	83.083	180.799	86.607	286.333
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2	2	—	—
Rumo Intermodal S.A.	—	—	—	1.036
Rumo Malha Paulista S.A.	120.109	268.059	93	87.875
CLI Sul S.A.	719	2.469	240	1.415
	203.913	451.329	86.940	376.659
Venda (compra) de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(9.115)	(36.196)	(25.996)	(37.862)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	—	(6)	(338)	(975)
Rumo Malha Central S.A.	(2.891)	(4.794)	—	(27.071)
Rumo Malha Paulista S.A.	(28.886)	(40.915)	(10.451)	(40.600)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	—	—	—	(9)
Rumo Malha Sul S.A.	—	—	(390)	(11.299)
Rumo Malha Norte S.A.	—	489	—	—
	(40.892)	(81.422)	(37.175)	(117.816)
Receitas/ despesa compartilhada				
Rumo Malha Oeste S.A.	209	1.010	68	343
Rumo Malha Paulista S.A.	4.715	13.117	895	5.543
Rumo Malha Sul S.A.	2.470	5.331	1.529	9.944
Rumo Malha Norte S.A.	5.426	9.468	(3.315)	(3.042)
Rumo Malha Central S.A.	827	4.167	1.135	6.065
	13.647	33.093	312	18.853

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Consolidado				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receita operacional líquida				
Raízen S.A. e suas controladas	173.494	426.494	161.629	523.665
CLI Sul S.A.	719	5.517	3.288	10.415
	174.213	432.011	164.917	534.080
Venda (compra) de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(670.035)	(1.804.071)	(666.292)	(1.809.671)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(576)	(9.133)	(15.063)	(47.765)
Terminal Marítimo do Guarujá S.A.	(21.367)	(25.243)	(18.367)	(64.327)
	(691.978)	(1.838.447)	(699.722)	(1.921.763)
Receitas/ despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(15.810)	(49.710)	(1.439)	(4.064)
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	(32.927)	(92.638)	(7.439)	(78.953)
Raízen S.A. e suas controladas	(7.667)	(24.232)	(9.465)	(27.570)
	(56.404)	(166.580)	(18.343)	(110.587)
Resultado financeiro				
Raízen S.A. e suas controladas	—	—	(500)	(500)
COMGAS - Companhia de Gás de São Paulo	—	—	(753)	(753)
	—	—	(1.253)	(1.253)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, incluindo os encargos, como segue:

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Benefícios de curto prazo	5.485	29.867	13.067	37.948
Transações com pagamentos baseados em ações	2.085	7.179	2.355	7.661
	7.570	37.046	15.422	45.609

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.2 Perda por redução ao valor recuperável Rumo Malha Sul

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul.

A extensão dos danos, associada aos altos custos de reconstrução, trouxeram incertezas sobre o processo de renovação da concessão, com vencimento inicial em fevereiro de 2027, em que pese a Companhia continuar envidando seus melhores esforços neste sentido.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 os indicadores identificados continuavam presentes, sendo reconhecido 100% de *impairment* para os ativos residuais, a provisão acumula o montante de R\$ 1.000.094.

O valor recuperável da unidade foi determinado a partir de seu valor em uso, obtido pelo fluxo de caixa descontado, elaborado com base em projeções atualizadas e aprovadas pela Administração. As principais premissas foram:

- Prazo de projeção: até fevereiro de 2027.
- Volume: espera-se uma queda no volume da unidade em 2025, seguida de uma recuperação com crescimento de 7,1% em 2026, com base nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.
- Preço de venda: considera uma queda de 0,8% na tarifa média de 2026 e tem como base as atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o Brasil.
- Custos variáveis e manutenção: incluídos conforme histórico e sem incrementos de capacidade.
- Os investimentos projetados referem-se à manutenção da Concessão e são baseados na experiência histórica da Administração da Rumo. Os investimentos não compreendem incrementos de capacidade. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.
- A Taxa de desconto nominal de 14,26%, estimada pelo custo médio ponderado de capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.3 Reorganização societária da Rumo Malha Norte

Em 19 de fevereiro de 2025, a Rumo S.A. e Rumo Malha Norte S.A. comunicaram a seus acionistas e ao mercado em geral que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram a proposta de reorganização com o objetivo de otimizar a estrutura societária das Companhias, por meio da incorporação de ações dos acionistas minoritários (0,26% do capital social) da Malha Norte S.A. pela Rumo S.A., resultando na conversão da Malha Norte em subsidiária integral da Rumo. Os atos relativos à incorporação de ações foram aprovados em 04 de julho.

Em 30 de julho de 2025, se encerrou o período de direito de recesso sem o exercício dos acionistas dissidentes da Rumo Malha Norte S.A., com isso as Companhias iniciaram o processo de operacionalização da entrega de ações, para assim a Rumo S.A. incorporar a participação dos acionistas não controladores da Rumo Malha Norte S.A.

Em 14 de agosto de 2025, a Companhia concluiu a incorporação das ações da Rumo Malha Norte S.A., adquirindo a participação remanescente de R\$ 10.849 (nota 5.11) equivalente a 0,26%, detida por acionistas não controladores.

A operação foi realizada por meio de uma relação de troca de ações, na qual a Companhia aumentou o capital social em R\$ 18.774 (nota 5.17), mediante a emissão de 3.959.668 novas ações. As novas ações emitidas foram entregues aos acionistas não controladores da Rumo Malha Norte S.A., como contrapartida à cessão de suas participações remanescentes, que passaram a ser integralmente detidas pela Companhia.

A transação resultou em um ajuste patrimonial, reconhecido na reserva de capital, no montante de R\$ 7.925 referente a diferença entre o valor do aumento de capital pela emissão de novas ações e o valor contábil da participação adquirida.

A incorporação das ações tem como objetivo promover maior eficiência e otimizar a estrutura societária e de liquidez da Companhia e da Rumo Malha Norte S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.4 Emissão de debêntures Rumo Malha Paulista S.A.

Em 28 de março de 2025 a controlada Rumo Malha Paulista captou R\$ 1.800.000 com a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, divididas em duas séries, sendo que a primeira possui um montante de R\$ 434.949, com taxa de IPCA + 7,47% a.a., prazo de 12 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos dois últimos anos, enquanto a segunda é de R\$ 1.365.051, com taxa de IPCA + 7,53% a.a., prazo de 15 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos três últimos anos.

Em 29 de setembro de 2025 a controlada Rumo Malha Paulista captou R\$ 1.000.000 com a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com taxa de IPCA + 6,58% a.a., prazo de 15 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos três últimos anos.

Os recursos dessas captações serão utilizados na realização de investimentos futuros previstos no caderno de obrigações do contrato de concessão da Rumo Malha Paulista, bem como, pagamento futuro ou reembolso de gastos e/ou acordos referentes a outorga, concessão e arrendamento. Essa emissão possui as mesmas cláusulas financeiras restritivas ("financial covenants") que as demais dívidas, conforme demonstrado na nota 5.5.

Conforme política de exposição ao risco de juros, os saldos foram objeto de swap para percentual de CDI.

4.5 Distribuição de dividendos

Em 11 de junho de 2025 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos com base na reserva de lucros, no montante de R\$ 1.500.000. O pagamento foi realizado em 25 de junho de 2025, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a data da aprovação e a data do efetivo crédito.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.6 Rescisão do acordo de venda de ações do Terminal XXXIX

Em 05 de junho de 2025, a Companhia comunicou que no contexto do acordo de venda de ações do Terminal XXXIX, não houve o cumprimento de determinadas condições vinculantes previstas no instrumento, tendo a Companhia decidido rescindir o acordo. A rescisão motivada pelo não cumprimento da condição precedentes isenta as partes de quaisquer ônus, multas ou obrigação e ressarcimento. Desta forma será mantida a participação acionária de 50% no T-XXXIX.

Em decorrência da rescisão do acordo, o ativo foi reclassificado para investimentos e houve o reconhecimento de equivalência patrimonial referente ao período em que o ativo esteve classificado como ativo mantido para venda, totalizando o montante de R\$ 50.877.

4.7 Impactos da ordem executiva

Em 30 de julho de 2025, o governo dos Estados Unidos sancionou uma Ordem Executiva que eleva de 10% para 50% a tarifa de importação sobre determinados produtos brasileiros. A Companhia avaliou que a medida não terá efeitos diretos significativos em suas operações e nas de suas controladas. Essa avaliação se deve à baixa dependência das exportações aos EUA e os produtos afetados pelas tarifas não representam uma parcela significativa de suas atividades comerciais. A administração continuará a monitorar os desenvolvimentos regulatórios e adotará medidas para mitigar eventuais impactos nas operações da empresa, mantendo sua estratégia de diversificação de mercados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	1.645.592	812.795
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.539.940	1.647.977
		3.185.532	2.460.772
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	5.430.144	7.461.618
Contas a receber de clientes	5.4	729.135	583.349
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	126.008	124.117
Caixa restrito	5.3	168.282	117.885
		6.453.569	8.286.969
Total		9.639.101	10.747.741
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.514.211	2.087.214
Passivos de arrendamento	5.6	4.130.618	4.032.190
Fornecedores	5.7	946.627	1.777.918
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		188.670	338.759
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	289.043	366.186
Dividendos a pagar		5.131	11.314
Arrendamento e concessão parcelados	5.16	1.194.426	1.137.934
Parcelamento de débitos tributários	5.13	6.143	902
		8.274.869	9.752.417
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	5.8	20.243.844	17.036.005
Instrumentos financeiros derivativos	5.5	1.951.677	1.918.204
		22.195.521	18.954.209
Total		30.470.390	28.706.626

- (i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 15,35% a.a. (11,05% a.a. em 31 de dezembro de 2024). O prazo médio dessas operações gira em torno de 38 dias (35 dias em 31 de dezembro de 2024). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em "Juros sobre contingências e contratos comerciais" no resultado financeiro, tendo representado R\$ 25.959 no período findo em 30 de setembro 2025 (R\$ 36.580 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	269	4.375	25.302	49.435
Aplicações financeiras	686.905	2.399.254	5.404.842	7.412.183
	687.174	2.403.629	5.430.144	7.461.618

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	—	—	39.061	475
Certificado de depósitos bancários - CDB (i)	686.905	2.399.254	5.365.781	7.411.708
	686.905	2.399.254	5.404.842	7.412.183

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 101,54% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 30 de setembro de 2025 (101,33% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Títulos públicos (i)	48.337	77.402	1.325.206	654.768
Certificados de depósitos bancários (ii)	5.573	18.378	154.245	156.915
Letras financeiras (iii)	6.060	132	166.141	1.112
	59.970	95.912	1.645.592	812.795

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aplicados por meio de fundo exclusivo.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	—	—	127.341	116.744
Valores mobiliários dados em garantia	92	84	40.941	1.141
	92	84	168.282	117.885

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercado interno	19.361	20.355	713.340	549.760
Mercado externo	305	12.571	16.847	35.274
	19.666	32.926	730.187	585.034
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(468)	(514)	(1.052)	(1.685)
	(468)	(514)	(1.052)	(1.685)
Total	19.198	32.412	729.135	583.349
Circulante	19.198	32.412	715.460	568.577
Não circulante	—	—	13.675	14.772
Total	19.198	32.412	729.135	583.349

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	12,06%	325.706	299.706
Debêntures	IPCA + 4,88%	10,37%	6.953.487	6.477.538
Total			7.279.193	6.777.244
Circulante			131.595	46.912
Não circulante			7.147.598	6.730.332

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	12,06%	325.706	299.706
BNDES (Finem)	URTJLP + 2,06%	11,14%	1.537.736	1.861.658
CCB (Cédula de Crédito Bancário)	IPCA + 0,94%	6,23%	809.065	874.513
Debêntures	CDI + 0,70%	15,70%	251.406	—
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,62%	11,16%	13.908.943	10.722.182
Export Credit Agency ("ECA")	Euribor + 0,58%	2,69%	18.839	38.525
NCE			—	276.661
Sênior Notes	Pré-fixado	4,30%	4.906.360	5.049.973
Total			21.758.055	19.123.218
Circulante			826.046	1.241.113
Não circulante			20.932.009	17.882.105

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
1 a 2 anos	341.391	—	863.096	529.929
2 a 3 anos	1.239.600	817.614	4.166.599	1.276.582
3 a 4 anos	2.236.354	1.353.738	3.061.659	4.366.742
4 a 5 anos	1.135.714	1.951.196	1.619.265	2.689.649
5 a 6 anos	260.103	639.888	477.593	1.053.651
7 a 8 anos	13.789	148.180	2.573.104	349.191
Acima de 8 anos	1.920.647	1.819.716	8.170.693	7.616.361
	7.147.598	6.730.332	20.932.009	17.882.105

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Reais (R\$)	16.832.856	14.009.378
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	4.906.360	5.075.315
Euro ⁽ⁱ⁾	18.839	38.525
Total	21.758.055	19.123.218

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) Em 30 de setembro de 2025, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findos em 30 de setembro de 2025:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	6.777.244	19.123.218
Captações	—	2.926.217
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	708.720	1.676.561
Amortização de principal	—	(1.034.788)
Pagamento de juros	(206.771)	(933.153)
Saldo em 30 de setembro de 2025	7.279.193	21.758.055

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento, destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com um custo médio de 0,66% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 30 de setembro de 2025, o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 2.294.770 (R\$ 2.655.231 em 31 de dezembro de 2024).

O total de empréstimos garantidos consolidados é de R\$ 2.273.802 (R\$ 2.628.900 em 31 de dezembro de 2024). Não há empréstimos com garantias na controladora.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 30 de setembro de 2025, Companhia dispunha de linhas de crédito não utilizadas (sujeitas a condições contratuais para utilização), em bancos com rating AAA, no valor total de R\$ 906.793 (R\$ 406.793 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Cláusulas restritivas (“financial covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Indicador	Companhia	Dívida	Meta	Índice
Alavancagem = Dívida líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Sênior notes 2028	≤ 3,5x	1,89x
		Sênior notes 2032 ECA		
ICJ = EBITDA / Resultado financeiro ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Debêntures ^(iv)	≥ 2,0x	3,98x
		Debênture (11 ^a , 12 ^a , 13 ^a e 14 ^a) ECA		

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.
- (ii) Conforme definido na nota 3.2 às demonstrações financeiras, deduzidos os resultados extraordinários.
- (iii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.
- (iv) As debêntures 12^a e 13^a emissões, possuem covenant contratual de alavancagem em 3,0x (três vezes). Contudo, elas possuem consentimentos prévios (waiver) que permitem à emissora extrapolar esse índice até o limite de 3,5x até 31 de dezembro de 2027.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias cumpriram todas as cláusulas restritivas financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

d) Compromissos ESG

O *Sênior Notes* 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A Companhia tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixa emissão de carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de “Aquisição, substituição e atualização de material rodante”, “Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios”, e “Modernização da ferrovia”.

O *Sênior Notes* 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds (SLBs)*, com a seguinte meta sustentável: redução de 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026, tendo como referência o ano de 2020. A Companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* a partir de julho de 2027 caso não atinja essa meta, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.

A 2ª Debênture da Malha Paulista está atrelada a meta sustentável da redução de emissões de gases de efeitos estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) em 15% até 2023, tendo como ponto de partida a data base de dezembro de 2019. O cumprimento da condição para *step-down* de taxa foi verificado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade da Rumo (“RAS”), assim sendo, a Companhia foi beneficiada com *step-down* de 25 *basis points*, tornando o custo da 2ª série em IPCA + 4,52%.

A 17ª Debênture da Rumo S.A. está atrelada a meta sustentável da redução de (i) 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026; e (ii) 21,6% até 2030, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* na 1ª série e 20 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2026 e acréscimo de 5 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2030.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Compensação de ativos e passivos financeiros

A Companhia possui recursos aplicados em *Credit Linked Notes* – *CLNs* no exterior e empréstimos de Notas de Crédito de Exportações - *NCEs* no Brasil que possuem prazos e condições idênticos, além da previsão de que os recursos utilizados pela Companhia para o pagamento de juros e principal das *NCEs* resultarão na liberação proporcional dos valores atrelados às *CLNs* pela Instituição Financeira, configurando assim, não só a intenção, como uma obrigação de liquidar os instrumentos de forma simultânea.

Uma vez que a Companhia possui o direito legalmente executável e a intenção de liquidá-los simultaneamente, efetuou a apresentação líquida dos instrumentos no balanço patrimonial e demonstração de resultados consolidados:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Credit Linked Notes	5.375.454	6.334.168
	5.375.454	6.334.168
Passivos		
NCEs	(5.375.454)	(6.334.168)
	(5.375.454)	(6.334.168)
	—	—

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado			
	Financeiro	Operacionais - concessões	Operacionais - outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	29.568	3.540.120	462.502	4.032.190
Adições	—	150.409	63.012	213.421
Apropriação de juros e variação cambial	11.739	290.699	30.607	333.045
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(26.379)	(366.718)	(83.071)	(476.168)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	—	(141.741)	(47.462)	(189.203)
Reajuste contratual	—	179.479	40.316	219.795
Baixas	—	—	(2.462)	(2.462)
Saldo em 30 de setembro de 2025	14.928	3.652.248	463.442	4.130.618
Circulante	10.483	553.622	106.775	670.880
Não circulante	4.445	3.098.626	356.667	3.459.738
	14.928	3.652.248	463.442	4.130.618

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na nota 1.2). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação do prazo e na classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	80.813	131.543	13.377	38.625
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	8.086	25.159	7.465	20.422
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	2.602	7.620	2.344	7.521
	91.501	164.322	23.186	66.568

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas **(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, sendo, portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização desses contratos não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. Essa particularidade da Companhia faz com que os efeitos sobre os saldos (dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação) caso a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, consequentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 38.311 (R\$ 30.814 em 31 de dezembro de 2024).

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços	272.596	483.054	913.510	1.756.425
Outros	5.735	6.791	33.117	21.493
Total	278.331	489.845	946.627	1.777.918

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nocional		Valor justo	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	6.926.427	5.197.194	(481.063)	(23.567)
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e inflação)	14.837.320	12.247.351	69.326	(246.660)
	21.763.747	17.444.545	(411.737)	(270.227)
Circulante			37.047	706.550
Não circulante			1.502.893	941.427
Ativos			1.539.940	1.647.977
Circulante			(1.688.035)	(1.362.291)
Não circulante			(263.642)	(555.913)
Passivo			(1.951.677)	(1.918.204)
Total de instrumentos contratados			(411.737)	(270.227)

A Companhia contratou operações de *Swap* de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de *Swap* de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Estratégias de Hedge

a) Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Objetos	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hegde</i>	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Hedge risco de câmbio						
<i>Sênior Notes</i> 2028	US\$ + 5,30%	(2.791.600)	(2.429.108)	(2.631.834)	(246.292)	(519.686)
<i>Sênior Notes</i> 2032	US\$ + 4,20%	(2.824.075)	(2.477.252)	(2.418.140)	(163.737)	(687.411)
NCE USD	Sofr + 1,30%	—	—	(25.341)	—	(131.663)
Hedge risco de juros						
Debêntures	IPCA + 5,62%	(12.935.026)	(13.205.505)	(9.719.039)	(1.746.854)	(1.851.762)
ACF	IPCA + 6,48%	(312.528)	(325.706)	(299.706)	(15.843)	(13.635)
Finem	TLP + 2,06%	(19.951)	(20.631)	(25.764)	(2.059)	(2.212)
CCB	IPCA + 0,94%	(909.816)	(809.065)	(874.513)	(93.274)	(63.520)
Total		(19.792.996)	(19.267.267)	(15.994.337)	(2.268.059)	(3.269.889)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

			Valor contábil 30/09/2025		Valor contábil 31/12/2024	
Hedge risco de câmbio						
Instrumentos financeiros						
derivativos						
	Indexador	Nocional	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2028	115% do CDI	2.791.600	2.445.973	(2.711.939)	2.657.287	(2.707.334)
Swap de câmbio e juros - Sênior Notes 2032	106% do CDI	2.824.075	2.519.453	(2.680.708)	4.039.312	(3.926.328)
Swap de câmbio e juros – NCE USD	Sofr + 1,3%	—	—	—	25.341	(124.097)
Hedge risco de juros						
Instrumentos financeiros						
derivativos						
Swap de juros - Debêntures	104% do CDI	12.935.026	13.435.178	(13.451.492)	10.016.793	(10.377.790)
Swap de juros - ACF	96% do CDI	312.528	331.203	(350.340)	304.962	(318.827)
Swap de juros - Finem	96% do CDI	19.951	21.673	(20.067)	23.552	(22.614)
Swap de juros - CCB	64% do CDI	909.816	817.140	(914.377)	882.930	(946.589)
Total derivativos		19.792.996	19.570.620	(20.128.923)	17.950.177	(18.423.579)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado.

		Nocional R\$	Valor contábil R\$		Resultado	
Risco de inflação		30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	Ajuste de valor justo	
					30/09/2025	31/12/2024
Passivos designados						
Debêntures	IPCA + 4,68%	(60.000)	(169.600)	(248.085)	(1.780)	(59.916)
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(788.138)	(755.061)	(73.791)	(96.457)
Total		(660.000)	(957.738)	(1.003.146)	(75.571)	(156.373)
Instrumentos						
Swap de inflação e juros	107,00% do CDI	60.000	23.584	60.419	(23.584)	21.466
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	176.824	130.505	(176.824)	16.924
Total		660.000	200.408	190.924	(200.408)	38.390
Total líquido		—	(757.330)	(812.222)	(275.979)	(117.983)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

		Nocional	Valor contábil		Resultado	
Risco de câmbio		R\$	R\$		Ajuste de valor justo	
		30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivos designados						
ECA	EUR + 0,58%	(12.685)	(18.839)	(38.525)	36	(713)
Total		(12.685)	(18.839)	(38.525)	36	(713)
Instrumentos derivativos						
Swap de câmbio e juros	108% do CDI	12.685	5.735	12.253	(5.735)	(2.937)
Total		12.685	5.735	12.253	(5.735)	(2.937)
Total líquido		—	(13.104)	(26.272)	(5.699)	(3.650)

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

A relação de *hedge* foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o *hedge* é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse *hedge* são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Composição		Nocional	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido	
Instrumentos derivativos	Risco	R\$	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
	Moeda							
Swap de câmbio		1.298.067	(133.983)	—	45.554	—	(88.429)	—
Movimentação			Valor contábil		Resultado abrangente com <i>hedge</i> de fluxo de caixa		Custo	Valor contábil
Instrumentos derivativos			31/12/2024					30/09/2025
Swap de câmbio			—		(166.643)		32.660	(133.983)

As fontes de inefetividade na contabilização de *hedge*, embora historicamente imateriais, podem decorrer dos seguintes fatores:

- Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*;
- Uso de índices de referência distintos, resultando em curvas de risco diferenciadas entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*;
- Efeitos distintos do risco de crédito das contrapartes na variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (iv) Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de hedge.

A Companhia monitora continuamente as fontes de inefetividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não foram registrados impactos materiais decorrentes de inefetividades na contabilização de *hedge*.

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
COFINS	156.422	106.918	342.918	340.630
PIS	33.984	23.419	85.283	73.273
ICMS ⁽ⁱ⁾	—	188	1.125.972	896.253
ICMS CIAP ⁽ⁱ⁾	—	—	177.971	165.648
Outros	2.329	2.331	53.090	50.288
	192.735	132.856	1.785.234	1.526.092
Circulante	47.615	132.856	475.689	548.807
Não circulante	145.120	—	1.309.545	977.285
	192.735	132.856	1.785.234	1.526.092

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Peças e acessórios	1.634	1.067	235.701	207.794
Combustíveis e lubrificantes	58	67	21.103	10.287
Almoxarifado e outros	1.717	422	49.533	64.499
	3.409	1.556	306.337	282.580

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 7.619 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 6.548 em 31 de dezembro de 2024).

5.11 Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e provisão para passivo a descoberto

a) Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e coligadas que são materiais para a Companhia em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

i. Controladora

Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Intermodal S.A.	188.537.422	188.537.422	100%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100%
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	1.189.412.363	100%
Brado Participações S.A.	12.962.963	10.065.741	78%
Paranaguá S.A.	8.875.654	8.875.654	100%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	47.655.472	51%
Rumo Malha Sul S.A.	6.977.085.694.907	6.977.085.694.907	100%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.825.849	91%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	9.657.581.344.620	9.657.581.344.620	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	391.960.380	391.960.380	100%
Rumo Malha Oeste S.A.	10.489.710.488	10.489.710.488	100%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50%
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes	111.615.803	55.807.902	50%
Rumo Terminais S.A.	5.000	4.950	99%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de equivalência	Aumento (redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Transferência do ativo não circulante disponível para venda	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2024
CLI Sul S.A.	222.791	(3.008)	(26.000)	—	—	—	—	—	—	193.783	10.783
Rumo Intermodal S.A.	222.271	37.206	—	—	(32)	—	—	—	(5.168)	254.277	37.367
Rumo Malha Central S.A.	2.810.725	114.976	(1.450.000)	—	—	—	—	—	—	1.475.701	238.895
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	8.199.350	1.376.043	—	(779.653)	(48.065)	(22.410)	—	—	10.849	8.736.114	1.572.704
Brado Participações S.A.	364.573	28.197	—	(2.895)	—	—	1.610	—	—	391.485	(4.332)
Paranaguá S.A.	568	(2.571)	—	—	(1.275)	—	—	—	4.591	1.313	(1.975)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	72.902	2.190	—	(1.909)	—	—	—	—	—	73.183	2.915
Rumo Luxembourg Sarl	51.373	(11.046)	—	—	—	—	—	—	—	40.327	2.360
Rumo Malha Paulista S.A.	7.622.634	318.162	—	(289.595)	(41.035)	(14.802)	—	—	—	7.595.364	380.803
Terminal São Simão S.A.	22.255	(1.556)	—	—	—	—	—	—	—	20.699	(404)
Rumo Malha Sul S.A.	—	(633.059)	1.600.000	—	(48)	—	—	—	(864.332)	102.561	(2.330.121)
ALL Armazéns Gerais Ltda.	87.357	7.604	—	—	—	—	403	—	—	95.364	5.132
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	30.058	1.689	25.805	—	—	—	—	—	—	57.552	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.296	(368)	—	—	8	—	—	—	—	3.936	(3.196)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	16.417	4.443	—	(6.000)	—	—	—	—	—	14.860	4.172
Terminal XXXIX S.A. ⁽ⁱ⁾	—	68.200	—	(17.460)	—	—	—	60.792	—	111.532	38.147
Terminal Alvorada S.A.	41.120	(5.419)	15.000	—	—	—	—	—	—	50.701	(1.820)
Rumo Terminais S.A.	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Total do investimento	19.768.695	1.301.683	164.805	(1.097.512)	(90.447)	(37.212)	2.013	60.792	(854.060)	19.218.757	(48.570)
ALL Argentina S.A.	(42.478)	(708)	—	—	279	—	—	—	577	(42.330)	(975)
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.600.761)	(323.420)	130.000	—	—	—	—	—	—	(2.794.181)	(255.888)
Rumo Malha Sul S.A.	(864.332)	—	—	—	—	—	—	—	864.332	—	(298.828)
Total do passivo a descoberto	(3.507.571)	(324.128)	130.000	—	279	—	—	—	864.909	(2.836.511)	(555.691)
Total	16.261.124	977.555	294.805	(1.097.512)	(90.168)	(37.212)	2.013	60.792	10.849	16.382.246	(604.261)

(i) Saldo reclassificado para investimento devido a rescisão do acordo de venda conforme nota 4.5.

(ii) Em 14 de agosto de 2025 a Companhia concluiu o processo de reorganização, tornando-se controladora integral da Rumo Malha Norte, resultando num aumento do investimento de R\$ 10.849, conforme nota 4.3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Consolidado

	Número de ações da	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30 %
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	100.000	20 %
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10 %
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20 %
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.100.000	50 %
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50 %
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	111.615.803	55.807.902	50 %

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de equivalência	Dividendos	Aumento (redução) de capital / AFAC	Resultado abrangente	Transferência do ativo não circulante disponível para venda	Saldo em 30 de setembro de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de setembro de
Rhall Terminais Ltda.	7.297	2.283	(1.800)	—	—	—	7.780	2.298
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.296	(368)	—	—	8	—	3.936	(3.196)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	16.423	4.443	(6.000)	—	—	—	14.866	4.172
CLI Sul S.A.	222.791	(3.008)	—	(26.000)	—	—	193.783	10.783
Terminal Alvorada S.A.	41.120	(5.419)	—	15.000	—	—	50.701	(1.820)
Terminal XXXIX S.A.	—	68.200	(17.460)	—	—	60.792	111.532	38.147
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	30.058	1.689	—	25.805	—	—	57.552	—
Total investimento em coligadas e controladas em conjunto	321.985	67.820	(25.260)	14.805	8	60.792	440.150	50.384

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Brado Participações S.A.	12.962.963	2.897.407	22%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	38.220.000	49%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de não controladores	Dividendos	Plano de opções de ações	Resulta do abrang ente	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2024
Rumo Malha Norte S.A.	9.814	2.982	(1.862)	—	(85)	(10.849)	—	4.086
Brado Participações S.A.	138.071	10.041	(1.048)	386	—	—	147.450	(1.770)
Logisport Armazéns Gerais	34.641	2.104	(1.835)	—	—	—	34.910	2.801
Terminal São Simão S.A.	21.385	(1.498)	—	—	—	—	19.887	(389)
Total investimento	203.911	13.629	(4.745)	386	(85)	(10.849)	202.247	4.728

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

Conforme nota 4.2, no segundo trimestre de 2024, foram identificados indicadores para testes de recuperabilidade de ativos não financeiros na Rumo Malha Sul, levando ao teste e provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos permanentes daquela unidade geradora de caixa. Tais indicadores continuam presentes para o período.

Não foram identificados indicadores que impactassem as demais unidades geradoras de caixa da Companhia.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1 Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ⁽ⁱ⁾	Via Permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.618.728	2.029.102	11.410.608	15.651.237	6.959.104	794.562	38.463.341
Adições	5.216	78	2.402	—	4.244.063	—	4.251.759
Baixas	(29.253)	(86.030)	(240.916)	(5.725)	(43.139)	(2.796)	(407.859)
Transferências	4.200	208.790	1.604.625	1.675.925	(2.906.783)	7.821	594.579
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.598.891	2.151.940	12.776.719	17.321.437	8.253.245	799.587	42.901.820
Depreciação:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(576.555)	(831.328)	(7.185.097)	(8.548.183)	(414.892)	(471.819)	(18.027.874)
Adições	(26.000)	(162.515)	(481.378)	(632.569)	—	(7.148)	(1.309.610)
Baixas	29.253	86.838	200.418	111	—	1.397	318.017
Transferências	—	5.573	(373.040)	55.881	—	41	(311.545)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	(78.172)	(124.764)	(149.385)	(450.625)	(143.652)	(440)	(947.038)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(651.474)	(1.026.196)	(7.988.482)	(9.575.385)	(558.544)	(477.969)	(20.278.050)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.042.173	1.197.774	4.225.511	7.103.054	6.544.212	322.743	20.435.467
Saldo em 30 de setembro de 2025	947.417	1.125.744	4.788.237	7.746.052	7.694.701	321.618	22.623.770

- (i) Em 30 de setembro de 2025, ativos, principalmente vagões e locomotivas, ao custo de R\$ 1.390.404 (R\$ 1.390.404 em 31 de dezembro de 2024), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de setembro de 2025, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 247.784 (R\$ 55.022 em 30 de setembro de 2024), utilizando uma taxa de captação média de 14,68% (11,47% em 30 de setembro de 2024).

5.12.2 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado				Controladora	
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Licença de software e outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2025	37.529	7.972.215	62.798	254.681	8.327.223	650.318
Adições	—	—	—	181	181	—
Baixas	—	—	—	(87)	(87)	—
Transferências	—	—	—	31.340	31.340	262
Saldo em 30 de setembro de 2025	37.529	7.972.215	62.798	286.115	8.358.657	650.580
Amortização:						
Saldo em 01 de janeiro de 2025	—	(1.579.637)	(18.423)	(183.273)	(1.781.333)	(456.109)
Adições	—	(90.021)	—	(18.023)	(108.044)	(28.701)
Baixas	—	—	—	38	38	—
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	—	—	(13.685)	(13.685)	—
Saldo em 30 de setembro de 2025	—	(1.669.658)	(18.423)	(214.943)	(1.903.024)	(484.810)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	37.529	6.392.578	44.375	71.408	6.545.890	194.209
Saldo em 30 de setembro de 2025	37.529	6.302.557	44.375	71.172	6.455.633	165.770

(i) Ágio proveniente de combinação de negócios da controlada Logisport, apresentados somente no consolidado.

(ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.3 Direito de Uso

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	145.999	525.233	957.260	87.720	29.987	8.980.586	10.726.785
Adições	26.758	11.651	—	—	24.602	150.410	213.421
Reajuste contratual	7.755	28.839	10.494	259	(7.031)	179.479	219.795
Baixas	—	(2.462)	—	—	—	—	(2.462)
Transferências ⁽ⁱ⁾	—	—	(686.837)	—	—	—	(686.837)
Saldo em 30 de setembro de 2025	180.512	563.261	280.917	87.979	47.558	9.310.475	10.470.702
Amortização:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(111.272)	(178.598)	(505.145)	(29.853)	(25.732)	(1.836.406)	(2.687.006)
Adições	(19.398)	(44.644)	(9.863)	(3.584)	(13.468)	(195.225)	(286.182)
Transferência ⁽ⁱ⁾	—	—	372.463	—	—	—	372.463
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	—	(237)	(253)	—	(1.583)	(37.298)	(39.371)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(130.670)	(223.479)	(142.798)	(33.437)	(40.783)	(2.068.929)	(2.640.096)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	34.727	346.635	452.115	57.867	4.255	7.144.180	8.039.779
Saldo em 30 de setembro de 2025	49.842	339.782	138.119	54.542	6.775	7.241.546	7.830.606

- (i) Transferência para imobilizado pela execução da opção de compra prevista no contrato de arrendamento.

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	2.858	469	7.671	3.356
INSS	7.823	6.353	25.542	23.642
PIS	2.551	2.551	4.371	4.905
COFINS	11.752	11.752	21.967	22.473
Parcelamento de débitos tributários	6.143	902	6.143	902
ISS	—	—	15.066	17.211
Outros	5.552	5.621	8.030	11.656
	36.679	27.648	88.790	84.145
Circulante	36.679	27.648	88.787	84.132
Não circulante	—	—	3	13
	36.679	27.648	88.790	84.145

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

Controladora				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	416.287	727.494	707.603	(640.934)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(141.538)	(247.348)	(240.585)	217.918
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	169.014	332.369	255.983	(205.449)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(31.194)	(160.872)	(39.115)	(57.124)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(4)	(1.436)	—	—
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(12.652)	(4.217)	(12.652)
Selic sobre indêbito	1.051	4.208	1.155	3.722
Outros	—	(3.415)	(12)	(13)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e	(6.888)	(89.146)	(26.791)	(53.598)
Taxa efetiva - %	1,65%	12,25%	3,79%	8,36%

Consolidado				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	592.261	1.230.823	967.109	(51.120)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(201.369)	(418.480)	(328.817)	17.381
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	8.673	23.059	8.694	17.131
Resultado de empresas no exterior	(838)	(4.927)	(880)	(274)
Lucro da exploração ⁽ⁱ⁾	90.527	276.013	121.326	318.632
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(83.934)	(478.510)	(87.211)	(1.026.150)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(493)	(3.527)	(90)	(629)
Efeito de amortização do ágio	318	953	318	953
Selic sobre indêbito	5.912	13.483	3.236	12.819
Outros	4.839	13.090	768	21.453
Imposto de renda e contribuição social (corrente e	(176.365)	(578.846)	(282.656)	(638.684)
Taxa efetiva - %	29,78%	47,03%	29,23%	1249,38%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo; (b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.
- (ii) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	110.653	83.518	1.314.766	1.292.215
Base negativa de contribuição social	39.835	30.067	473.936	466.028
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	38.867	50.510	153.668	148.420
Provisão para perda ao valor recuperável	14.000	18.666	16.183	20.850
Perda esperada em créditos de liquidação	159	175	6.844	7.047
Provisão para não realização de impostos	—	—	32.026	33.213
Provisão para participação nos resultados	731	731	30.095	57.646
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.432	2.856	124.316	321.351
Ajuste valor justo sobre a dívida	—	—	6.491	—
Combinação de negócios - imobilizado	1.854	1.854	1.854	1.854
Transações com pagamentos baseado em ações	71.562	63.033	71.562	63.033
Passivos de arrendamento	1.343	1.139	108.191	126.259
Resultado não realizado com derivativos	—	—	423.421	271.389
Diferenças temporárias sobre outras provisões	13.245	21.009	67.527	70.374
Outros	8.015	9.326	63.761	97.477
Tributos diferidos - Ativos	301.696	282.884	2.894.641	2.977.156
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	—	—	(72.919)	(347)
Combinação de negócios - imobilizado	—	—	(27.622)	(26.571)
Ágio fiscal amortizado	—	—	(2.068)	(2.068)
Passivos de arrendamento	—	—	(9.031)	(9.889)
Resultado não realizado com derivativos	(104.927)	(32.364)	(147.999)	(133.526)
Ajuste valor justo sobre a dívida	(484.887)	(452.337)	(559.173)	(801.022)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(10.471)	(9.351)	(595.700)	(400.649)
Combinação de negócios - Intangível	(53.846)	(53.846)	(2.198.994)	(2.229.639)
Outros	—	—	(154.958)	(141.191)
Tributos diferidos - Passivos	(654.131)	(547.898)	(3.768.464)	(3.744.902)
Total de tributos diferidos	(352.435)	(265.014)	(873.823)	(767.746)
Diferido ativo	—	—	1.659.783	1.709.521
Diferido passivo	(352.435)	(265.014)	(2.533.606)	(2.477.267)
Total	(352.435)	(265.014)	(873.823)	(767.746)

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados sobre prejuízo fiscal e base negativa para controladora e consolidado respectivamente nos montantes de R\$ 786.431 (R\$ 625.559 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 4.260.469 (R\$ 3.867.334 em 31 de dezembro de 2024). O montante está concentrado na controladora e nas subsidiárias Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração.

d) Movimentações no imposto diferido

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(767.746)
Resultado	(153.763)
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	45.554
Valor justo de passivos financeiros atribuível a alterações no risco de crédito	(1.313)
Outros	3.445
Saldo em 30 de setembro de 2025	(873.823)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Incertezas sobre tratamento de tributo sobre o lucro

A Companhia mantém discussões de natureza administrativa e judicial com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas interpretações e posições fiscais adotadas na apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"). A determinação final dessas questões é incerta e pode ser influenciada por fatores externos à Companhia, tais como alterações na jurisprudência e modificações nas leis e regulamentos tributários. Em conformidade com o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ("IFRIC 23/ICPC 22"), a Companhia avalia, para cada tratamento fiscal incerto, se é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento utilizado ou planejado na apuração dos tributos.

Em 30 de setembro de 2025, não identificamos efeitos da IFRIC 23 / ICPC 22 que possam afetar as políticas contábeis da Companhia e suas controladas, bem como essas demonstrações financeiras intermediárias.

Apenas nos casos que a Companhia conclui que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, são reconhecidos os efeitos da incerteza com base no melhor método de previsão da resolução da questão, seja pelo valor mais provável ou pelo valor esperado.

As posições fiscais adotadas pela Companhia são fundamentadas em opiniões de assessores jurídicos especializados. A Companhia está sujeita à revisão das autoridades fiscais em relação ao imposto de renda por um período de até 10 anos, dependendo da jurisdição em que opera.

As contingências tributárias classificadas como possíveis somam R\$ 839.633 no consolidado (R\$ 827.641 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

f) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Variação cambial	Combinação de negócios - imobilizado	Transações com pagamentos baseado em ações	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.758.243	267.176	321.351	1.854	63.033	126.259	271.389	167.851	2.977.156
do resultado do período	30.459	(28.360)	—	—	8.529	(18.068)	152.032	—	144.592
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	(30.072)	(30.072)
diferenças cambiais	—	—	(197.035)	—	—	—	—	—	(197.035)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.788.702	238.816	124.316	1.854	71.562	108.191	423.421	137.779	2.894.641

ii. Impostos diferidos passivos

	Ágio fiscal amortizado	Variação cambial	Revisão de vida útil de ativo imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Combinação de negócios - imobilizado	Combinação de negócios - Intangível	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(2.068)	(347)	(400.649)	(801.022)	(26.571)	(2.229.639)	(9.889)	(133.526)	(141.191)	(3.744.902)
(Cobrado) / creditado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
do resultado do período	—	—	(195.051)	241.849	(1.051)	30.645	858	(14.473)	402	63.179
dos outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	(14.169)	(14.169)
diferenças cambiais	—	(72.572)	—	—	—	—	—	—	—	(72.572)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(2.068)	(72.919)	(595.700)	(559.173)	(27.622)	(2.198.994)	(9.031)	(147.999)	(154.958)	(3.768.464)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025 31/12/2024
Tributárias	7.302	7.304	109.460 107.306
Cíveis, regulatórias e ambientais	47.486	78.210	681.135 585.830
Trabalhistas	57.200	59.753	415.257 402.008
	111.988	145.267	1.205.852 1.095.144

Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025 31/12/2024
Tributárias	61.363	57.863	112.390 104.817
Cíveis, regulatórias e ambientais	3.953	3.615	116.800 97.680
Trabalhistas	5.671	5.448	100.290 99.229
	70.987	66.926	329.480 301.726

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

Controladora				
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.578	78.210	59.753	148.541
Provisionados no período	80	3.633	9.824	13.537
Baixas por reversão ou pagamento	(558)	(51.452)	(26.262)	(78.272)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	566	17.095	13.885	31.546
Transferência	(3.364)	—	—	(3.364)
Saldo em 30 de setembro de 2025	7.302	47.486	57.200	111.988

Consolidado				
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.580	585.830	402.008	1.098.418
Provisionados no período	1.676	37.231	91.881	130.788
Baixas por reversão ou pagamento	(4.206)	(116.177)	(163.727)	(284.110)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	4.774	174.251	85.095	264.120
Transferência	(3.364)	—	—	(3.364)
Saldo em 30 de setembro de 2025	109.460	681.135	415.257	1.205.852

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	—	—	48.053	46.526
PIS e COFINS	—	—	11	10
INSS	815	777	12.325	10.934
IPTU	3.588	3.355	12.421	11.631
Outros	2.899	3.172	36.650	38.205
	7.302	7.304	109.460	107.306

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributárias	865.072	823.991	2.775.304	3.230.931
Cíveis, regulatórias e ambientais	423.270	721.865	3.977.395	4.311.369
Trabalhistas	66.311	65.026	612.630	593.378
	1.354.653	1.610.882	7.365.329	8.135.678

- **Tributários:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Multa isolada tributo federal	687.542	654.073	860.915	847.582
ICMS	—	—	967.098	1.086.539
IRRF	75.883	71.489	77.545	73.101
PIS/COFINS	19.106	18.047	502.514	712.316
Plano de opção de compra de ações	32.935	32.087	32.935	32.087
IOF sobre mútuo	20.932	20.114	51.944	195.098
IPTU	6.157	5.517	139.724	128.700
Outros	22.517	22.664	142.629	155.508
	865.072	823.991	2.775.304	3.230.931

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	297.662	256.548	1.544.340	1.461.570
Regulatórias	55.947	403.405	1.153.884	1.496.714
Ambientais	69.661	61.912	1.279.171	1.353.085
	423.270	721.865	3.977.395	4.311.369

• **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas	66.311	65.026	612.630	593.378
	66.311	65.026	612.630	593.378

5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de subconcessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados

	30/09/2025	31/12/2024
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Oeste S.A.	2.691.479	2.442.600
	2.691.479	2.442.600
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	775.283	940.215
	775.283	940.215
Concessões e outorgas:		
Rumo Malha Sul S.A.	63.496	68.487
Rumo Malha Paulista S.A.	285.011	238.146
Rumo Malha Central S.A.	34.590	31.742
	383.097	338.375
Total	3.849.859	3.721.190
Circulante	186.155	166.273
Não circulante	3.663.704	3.554.917
	3.849.859	3.721.190

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Arrendamento e concessão em litígio:

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes ("Processo de Relicitação"), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Foi celebrado aditivo ao contrato de concessão e, em razão deste processo, houve a suspensão, por decisão conjunta das partes, da ação de reequilíbrio econômico e financeiro ajuizada pela Malha Oeste contra a União, a qual teve sentença de procedência em primeira instância e aguardava julgamento de recurso perante o Tribunal Regional Federal.

Em razão do pedido de relicitação, no qual ficou ajustado entre União, a Concessionária e ANTT que as partes devem, dentre outros pontos, chegar a um acordo sobre a ação de reequilíbrio, houve pedido conjunto de suspensão do processo, para dar andamento às tratativas negociais.

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

	30/09/2025	31/12/2024
Rumo Malha Oeste S.A.	29.601	27.897
	29.601	27.897

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (Nota 5.6)

	30/09/2025	31/12/2024
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	215.912	309.269
Rumo Malha Paulista S.A.	318.354	363.588
Rumo Malha Oeste S.A.	34.184	82.331
	568.450	755.188
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A. (renovação)	1.797.852	1.673.889
Rumo Malha Central S.A.	1.285.946	1.111.043
	3.083.798	2.784.932
Total	3.652.248	3.540.120
Circulante	553.622	547.492
Não circulante	3.098.626	2.992.628
	3.652.248	3.540.120

c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O 2º termo aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista, assinado em 27 de maio de 2020, previa a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Parte deste montante compõe o caderno de obrigações citados no 2º termo aditivo.

Em 27 de maio de 2024, através do 6º termo aditivo ao contrato de concessão da Malha Paulista, ocorreu a repactuação das obras e dos prazos do caderno de obrigações assumido por ocasião da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três anos a contar da assinatura do contrato ocorrida em 31 de julho de 2019), estimados pela ANTT em R\$ 645.573.

5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 12.579.726 (R\$ 12.560.952 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 1.858.828.617 (1.854.868.949 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 14 de agosto de 2025 a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 18.774 em decorrência da reorganização societária da Rumo Malha Norte, mediante a emissão de 3.959.668 (três milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e oito) novas ações de emissão da Companhia, conforme a Relação de Troca (nota 4.3).

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Cosan S.A.	562.529.490	30,26%
Julia Arduini	71.005.654	3,82%
Administradores	253.464	0,01%
Ações em tesouraria	3.054.945	0,16%
<i>Free float</i> (em negociação na bolsa de valores)	1.221.985.064	65,75%
Total de ações em circulação	1.858.828.617	100,00%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Reservas

A movimentação do período é composta pelas transações abaixo:

- Acréscimo de R\$ 25.701 de transações com pagamento baseado em ações (R\$ 27.269 em 30 de setembro de 2024);
- Decréscimo de R\$ 37.498 pelas opções de ações exercidas (R\$ 42.111 em 30 de setembro de 2024);
- Destinação de R\$ 1.500.000 da reserva de lucro para pagamento de dividendos.
- Decréscimo da reserva de capital de R\$ 7.925, referente ao resultado transação com não controladores devido a reorganização societária da Rumo Malha Norte (nota 4.3).

c) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 3.054.945 ações em tesouraria (4.172.689 em 31 de dezembro de 2024), cujo preço de mercado era de R\$ 15,97 (R\$ 17,84 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das *commodities* agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas commodities. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestres de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia:

Controladora				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receita bruta na venda de serviços	290.382	673.296	264.024	825.740
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(13.273)	(28.205)	(15.404)	(46.640)
Receita operacional líquida	277.109	645.091	248.620	779.100

Consolidado				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receita bruta na venda de serviços	4.075.666	11.086.830	3.934.058	10.962.352
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(256.401)	(589.422)	(181.795)	(489.335)
Receita operacional líquida	3.819.265	10.497.408	3.752.263	10.473.017

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação das despesas por natureza / finalidade é a seguinte:

Controladora				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Material de uso e consumo	(624)	(793)	(737)	(1.510)
Despesa com pessoal	(13.642)	(49.896)	(13.232)	(28.035)
Depreciação e amortização	(25.267)	(75.618)	(25.098)	(75.451)
Despesas com serviços de terceiros	(3.965)	(10.442)	(4.091)	(10.374)
Despesas com transporte e transbordo	(149.849)	(315.912)	(143.221)	(508.117)
Outras despesas	(2.349)	(22.286)	(7.464)	(21.087)
	(195.696)	(474.947)	(193.843)	(644.574)
Custo dos serviços prestados	(193.647)	(460.027)	(178.912)	(610.972)
Despesas comerciais	168	(179)	(99)	179
Despesas gerais e administrativas	(2.217)	(14.741)	(14.832)	(33.781)
	(195.696)	(474.947)	(193.843)	(644.574)

Consolidado				
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Material de uso e consumo	(57.510)	(185.804)	(56.560)	(158.201)
Despesa com pessoal	(394.201)	(1.159.505)	(362.288)	(1.057.754)
Depreciação e amortização	(567.465)	(1.694.315)	(563.123)	(1.738.998)
Despesas com serviços de terceiros	(130.098)	(377.865)	(138.521)	(387.989)
Despesas com transporte e transbordo	(911.933)	(2.348.415)	(778.504)	(2.194.574)
Outras despesas	(85.952)	(296.481)	(145.455)	(458.507)
	(2.147.159)	(6.062.385)	(2.044.451)	(5.996.023)
Custo dos serviços prestados	(1.979.327)	(5.548.749)	(1.886.183)	(5.519.771)
Despesas comerciais	(13.734)	(43.680)	(11.211)	(34.025)
Despesas gerais e administrativas	(154.098)	(469.956)	(147.057)	(442.227)
	(2.147.159)	(6.062.385)	(2.044.451)	(5.996.023)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Controladora				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Efeito líquido das demandas judiciais	2.443	221	181	(13.633)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	930	26.479	845	2.677
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	—	5.216	(150)	(159)
Ganhos e perdas com reestruturação societárias ⁽ⁱ⁾	—	—	—	168.855
Reversão venda terreno	—	(8.172)	—	—
Outros	(1.048)	(17.482)	(1.026)	(8.702)
	2.325	6.262	(150)	149.038

Consolidado				
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Efeito líquido das demandas judiciais	(13.943)	(86.119)	(35.177)	(141.904)
Resultado na venda de sucatas e eventuais	29.019	85.275	11.252	46.269
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	1.189	3.088	4.718	4.994
Créditos fiscais extemporâneos	4.169	5.791	4.129	(4.200)
Ganhos e perdas com reestruturação societárias ⁽ⁱ⁾	—	—	—	168.855
Reversão venda terreno	—	(8.172)	—	—
Indenização securitária	54.771	124.771	—	—
Reforma de ativos alocados ao resultado	(8.860)	(26.957)	(6.780)	(19.544)
Outros	(18.022)	(66.805)	(60.479)	(106.546)
	48.323	30.872	(82.337)	(52.076)

(i) Montante se refere ao preço de aquisição adicional que a CLI SUL havia se comprometido a pagar à Rumo, nos termos do contrato de compra e venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora			
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(156.958)	(607.836)	(151.325)	(544.280)
Variação cambial líquida sobre dívidas	—	—	200	248
Resultado com derivativos e valor justo	(106.054)	(122.706)	(32.797)	(4.602)
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(5.163)	(18.489)	(5.579)	(15.911)
Fianças e garantias sobre dívidas	(41)	(130)	(104)	(392)
	(268.216)	(749.161)	(189.605)	(564.937)
Rendimentos de aplicações financeiras	36.261	140.997	91.470	259.171
	36.261	140.997	91.470	259.171
Custo da dívida, líquida	(231.955)	(608.164)	(98.135)	(305.766)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	82.091	204.200	19.357	46.501
Passivos de arrendamento	(1.376)	(4.265)	(1.524)	(4.786)
Despesas bancárias e outros	(1.344)	(2.554)	(3.013)	(3.763)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	1.309	4.477	(4.562)	(20.871)
Variação cambial	29	3.985	(2.882)	(12.379)
Outros encargos e juros	(13.304)	(24.146)	(9.156)	(19.173)
	67.405	181.697	(1.780)	(14.471)
Resultado financeiro, líquido	(164.550)	(426.467)	(99.915)	(320.237)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(176.877)	(652.943)	(175.263)	(609.176)
Receitas financeiras	118.352	345.197	110.827	305.672
Variação cambial	29	3.985	(2.682)	(12.131)
Derivativos e valor justo	(106.054)	(122.706)	(32.797)	(4.602)
Resultado financeiro, líquido	(164.550)	(426.467)	(99.915)	(320.237)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado			
	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(420.121)	(1.478.634)	(399.173)	(1.304.035)
Variação cambial líquida sobre dívidas	137.172	882.400	126.128	(658.773)
Resultado com derivativos e valor justo	(547.617)	(1.741.808)	(292.996)	310.822
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(15.245)	(48.424)	(14.225)	(44.518)
Fianças e garantias sobre dívidas	(3.909)	(12.506)	(5.075)	(15.981)
	(849.720)	(2.398.972)	(585.341)	(1.712.485)
Rendimentos de aplicações financeiras	237.602	747.496	241.786	700.917
	237.602	747.496	241.786	700.917
Custo da dívida, líquida	(612.118)	(1.651.476)	(343.555)	(1.011.568)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	140.801	324.516	39.197	115.704
Arrendamento e concessão em litígio	(135.954)	(381.267)	(93.762)	(292.771)
Passivos de arrendamento	(115.300)	(335.410)	(114.999)	(327.756)
Despesas bancárias e outros	(10.887)	(36.113)	(3.555)	(31.043)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(53.018)	(207.117)	(28.510)	(206.977)
Derivativos	(16.338)	65.001	—	—
Variação cambial	(7.100)	(9.284)	(738)	(18.268)
Outros encargos e juros	(26.808)	(71.648)	(28.949)	(69.864)
	(224.604)	(651.322)	(231.316)	(830.975)
Resultado financeiro, líquido	(836.722)	(2.302.798)	(574.871)	(1.842.543)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(781.242)	(2.571.119)	(688.249)	(2.292.946)
Receitas financeiras	378.403	1.072.012	280.983	816.621
Variação cambial	130.072	873.116	125.391	(677.040)
Derivativos e valor justo	(563.955)	(1.676.807)	(292.996)	310.822
Resultado financeiro, líquido	(836.722)	(2.302.798)	(574.871)	(1.842.543)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes parâmetros foram utilizados na valorização dos planos de pagamento baseados em ações vigentes na data do balanço:

Planos de opções	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/09/2025	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2020	5	11/11/2020	6,94%	41,03%	776.142	(776.142)	—	20,02	20,01
Especial de 2021	5	05/05/2021	7,65%	26,06%	1.481.000	(1.481.000)	—	20,85	20,84
Plano de 2022	3	01/09/2022	11,53%	27,70%	1.781.640	(1.781.640)	—	20,37	20,36
Plano de 2023	3	06/09/2023	10,41%	25,84%	1.724.867	(255.846)	1.469.021	21,87	21,86
Plano de 2024	3	22/08/2024	11,67%	26,29%	2.433.432	(116.209)	2.317.223	23,38	23,37
					8.197.081	(4.410.837)	3.786.244		

a) Reconciliação de opções de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de opções em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Quantidade de opções ⁽ⁱ⁾
Saldo em 01 de janeiro de 2025	5.861.729
Exercidas / entregues	(1.967.764)
Perdidas / canceladas	(107.721)
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.786.244

(i) O preço médio de exercício é de R\$ 0,01 (um centavo) para os programas concedidos pela Companhia.

b) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 30 de setembro de 2025 foram reconhecidos R\$ 26.087 como despesas relativas à apropriação dos programas de opções (R\$ 27.719 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Numerador				
Resultado básico do período atribuído aos acionistas controladores	409.399	638.348	680.812	(694.532)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.857.388	1.855.496	1.850.268	1.849.845
Efeito de diluição:				
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	1.211	1.449	2.246	—
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	1.858.599	1.856.945	1.852.514	1.849.845
Resultado básico por ação ordinária	0,22042	0,34403	0,36795	(0,37545)
Resultado diluído por ação ordinária	0,22027	0,34376	0,36751	(0,37545)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'vi' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso 'v' da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido em 14 de novembro de 2025 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.